

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

JACQUELINE ARAUJO

CONSULTA PÚBLICA PARA A ÁREA DE ALTO VALOR DE
CONSERVAÇÃO DA EUCATEX

CURITIBA

2015

JACQUELINE ARAUJO

CONSULTA PÚBLICA PARA A ÁREA DE ALTO VALOR DE
CONSERVAÇÃO DA EUCATEX

Trabalho apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Engenheira Florestal no
Curso de graduação em Engenharia Florestal
da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Roberto Sanquetta

CURITIBA

2015

TERMO DE APROVAÇÃO

JACQUELINE ARAUJO

CONSULTA PÚBLICA PARA A ÁREA DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO DA EUCATEX

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Engenheira Florestal no curso de graduação em Engenharia Florestal, pela seguinte banca examinadora:

Prof. Dr. Carlos Roberto Sanquetta
Orientador - Setor de Ciências Agrárias da
Universidade Federal do Paraná, UFPR.

Prof. Júlio Eduardo Arce
Setor de Ciências Agrárias da
Universidade Federal do Paraná, UFPR.

Prof. Ricardo Anselmo Malinovski

Setor de Ciências Agrárias da
Universidade Federal do Paraná, UFPR.

Prof. Renato Robert Gonçalves
Setor de Ciências Agrárias da
Universidade Federal do Paraná, UFPR.

Curitiba, 10 de fevereiro de 2015



Dedico aos meus pais Pedro e Fatima que sempre me incentivaram nos estudos e estiveram ao meu lado em todas as minhas conquistas, dificuldades pessoais e profissionais, não me deixando nunca desistir dos meus sonhos. Portanto, aqui dedico também todo o meu amor para estes que me colocaram no mundo e me criaram.

AGRADECIMENTOS

Concluindo meu curso de Engenharia Florestal, gostaria de agradecer primeiramente a Deus e Nossa Senhora Aparecida, pela saúde que me deram para correr atrás dos meus objetivos. E também agradecer, pois sempre que pedi fui atendida em minhas orações e assim consegui passar por todas as dificuldades.

Os meus mais sinceros agradecimentos vão para minha família que apoiou e incentivaram meus estudos, principalmente, meu pai Pedro Rodrigues de Araujo Filho, minha mãe Fatima Aparecida Tempesta Araujo e minha irmã Joyra de Fatima Araujo. Estas três pessoas foram meu maior sustento e porto seguro durante toda minha vida, em especial durante estes cinco anos de faculdade.

À Instituição que me recebeu, a Universidade Federal do Paraná, pois esta proporcionou a estrutura para a busca do conhecimento.

Gostaria também de agradecer ao curso de Engenharia Florestal e os professores que estiveram presentes durante minha trajetória, que além de passarem o seu conhecimento, tinham palavras amigas nas horas de desespero. Em especial gostaria de agradecer os professores: Alessandro Camargo Ângelo, Alexandre França Tetto, Carlos Roberto Sanquetta, Décio Figueiredo, Júlio Arce, Franklin Galvão, João Carlos Garzel e Nelson Nakajima, por me auxiliarem muito e diversas vezes, cada um a sua maneira.

Meu agradecimento é também direcionado ao Programa de Educação Tutorial (PET) da Engenharia Florestal, pois participei do grupo desde o primeiro até o último ano, quando precisei sair para dar início ao estágio obrigatório. No PET consegui desenvolver atividades relacionadas ao curso, além de ser o espaço onde tive grande crescimento pessoal e aprendi a ter responsabilidades profissionais.

Agradeço também ao Grupo Eucatex, pela oportunidade de me proporcionar o estágio curricular e ao final deste me efetivar como colaboradora da Empresa, uma grande conquista para uma recém-formada. Deixo também meus agradecimentos ao pessoal do escritório

de Salto e a equipe de Pesquisa e Desenvolvimento de Bofete. Em especial agradeço a equipe de Meio Ambiente: minha supervisora na empresa a Engenheira Florestal Fernanda Maria Abílio e as analistas Gabriela Cabanas e Rose Mazzer.

Por fim, mas de extrema importância, gostaria de agradecer aos meus grandes amigos que estiveram comigo nesta trajetória. Amigos de infância e amigos feitos há pouco tempo, cada um com uma função essencial na minha vida.

Infelizmente não poderei colocar nomes de todos os amigos aqui, pois a lista seria muito extensa, além de que seria injusta, se caso na pressa, me esquecesse de colocar algum nome neste simples papel. Sendo que o principal lugar de cada um é em meu coração.

Somente com a ajuda de todas estas pessoas amigas que hoje consegui estar aqui concluindo o curso de Engenharia Florestal. O que posso dizer é que de Norte a Sul do país tive mãos e palavras amigas que sempre me apoiaram e ajudaram, em especial agradeço os amigos das cidades de Santa Cruz do Rio Pardo/SP, Curitiba/PR, São Vicente/SP, Manaus/AM e Salto/SP.

A todos vocês expresso os meus mais sinceros agradecimentos, pois fizeram parte desta vitória!

Se planejarmos para um ano, devemos plantar cereais. Se planejarmos para décadas, devemos plantar árvores. Se planejarmos para toda vida, devemos educar o homem.

Kwantzu, China, século III a.C

RESUMO

O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de organização e realização da Consulta Pública da Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) da empresa Novo Prisma Agro-Florestal, que pertence ao grupo Eucatex. A certificação FSC pede que em todas as Áreas de Alto Valor de Conservação sejam realizadas estas consultas com o público do entorno e aqueles interessados na área. Este trabalho apresenta a organização e processos realizados para esta Consulta Pública. Posteriormente apresenta os resultados obtidos com a realização deste evento. Foi possível contabilizar e classificar os participantes, apresentar os principais questionamentos levantados durante a Consulta e apresentar as respostas para estas dúvidas. A Consulta Pública contou com a participação 54 pessoas, sendo que destes, 41% foram mulheres e 59% homens. As fichas de perguntas e sugestões foram preenchidas com nome e instituição de 29 participantes, sendo que apenas 6 destas fichas estavam preenchidas com dúvidas relacionadas à AAVC e à Empresa. As dúvidas relatadas abordaram sobre diferentes temas relacionados ao meio ambiente. Foi também realizada uma Consulta através do site da Empresa sobre a AAVC, neste houve a participação de duas pessoas. O presente trabalho atendeu ao indicador 9.1.3 e ao critério 9.2 do Novo Padrão Harmonizado do FSC®, possibilitou a participação da comunidade, aceitando sugestões para aperfeiçoamento do Plano de Manejo da AAVC. Observou que nenhuma sugestão impactou o manejo e as atividades adotadas na AAVC. A Consulta Pública foi um importante meio para disseminar as informações a respeito da AAVC e do grupo Eucatex. Os participantes tiveram a oportunidade de fazer contato direto com a empresa e tirar suas dúvidas com esclarecimento imediato.

Palavras-chave: Certificação FSC, Meio Ambiente, Comunidade

ABSTRACT

The objective of this paper is to present the organization process and the presentation of Public Consult about the High Conservation Value Area (HCVA) of the company Novo Prima Agro-Florestal that belongs to the Eucatex group. The FSC certification requests that in all High Conservation Value Areas are performed these consultations with the surroundings public and all people that are interesting in the area. This paper shows the organization and process performed to the Public Consult. Then, it presents the results obtained with this event. It was possible to count and to classify the participants, to show the main quests during the Public Consult and to show the answers for these questions. There were 54 people in the Public Consult, about these people, 41% was woman and 59% was man. The record of questions and suggestions were filled with name and institution of 29 participants. Only 6 of these records were filled with questions about the HCVA and about the company. The questions were about different environment topics. It was done a Consult about the HCVA by means of the company site, in this case there was the participation of two people. This study met the indicator 9.1.3 and criterion 9.2 of the New Harmonized Standard FSC , possible community participation , accepting suggestions for improvement of the AAVC Management Plan. Noted that no suggestion impacted the management and activities adopted in AAVC. The public consultation was an important means to disseminate information about the HCVs and Eucatex group. Participants had the opportunity to make direct contact with the company and get your questions answered with immediate clarification.

Keyword: FSC Certification, Environment, Community

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1. SEQUÊNCIA DE AUDITORIAS DO FSC	23
FIGURA 2. MUNICÍPIOS ONDE GRUPO EUCATEX POSSUI SEDES.....	27
FIGURA 3. LOCALIZAÇÃO DA FAZENDA SANTA TEREZINHA E O PERÍMETRO DA AAVC	29
FIGURA 4. SITUAÇÃO DAS POPULAÇÕES DE <i>E. EDULIS</i> PRESENTE NA AAVC	31
FIGURA 5. IMAGEM DE SATÉLITE (GOOGLE EARTH) DA LOCALIZAÇÃO DAS PARCELAS.....	32
FIGURA 6. EXEMPLO DE PARCELA ESTABELECIDADA PARA AVALIAÇÃO POPULACIONAL DE <i>E. EDULIS</i>	33
FIGURA 7. MAPA DA VEGETAÇÃO REMANESCENTE DO MUNICÍPIO DE BOFETE.....	36
FIGURA 8. CONVITE PARA CONSULTA PÚBLICA AAVC.....	44
FIGURA 9. MODELO DE CARTAZ DA CONSULTA PÚBLICA DA AAVC...	45
FIGURA 10. FOLDER PARA CONSULTA PÚBLICA.....	46
FIGURA 11. FOLDER PARA CONSULTA PÚBLICA.....	47
FIGURA 12. MODELO DA LISTA DE PRESENÇA PARA CONSULTA PÚBLICA DA AAVC	48
FIGURA 13. FICHA DE INSCRIÇÃO PARA PERGUNTAS E SUGESTÕES	49
FIGURA 14. PÁGINA DA INTERNET REFERENTE À CONSULTA PÚBLICA DA AAVC.....	50
FIGURA 15. FOLDER SOBRE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS.....	52
FIGURA 16. RECEPÇÃO DOS PARTICIPANTES E ASSINATURA NA LISTA DE PRESENÇA.....	54
FIGURA 17. MEDIADORA APRESENTANDO A PROGRAMAÇÃO DO EVENTO.....	54
FIGURA 18. ENGENHEIRA FLORESTAL DA EUCATEX APRESENTANDO SOBRE A EMPRESA.....	55

FIGURA 19. CONSULTORA DA ALERE APRESENTANDO SOBRE A AAVC	56
FIGURA 20. COFFEE BREAK OFERECIDO PELA EMPRESA DURANTE A CONSULTA PÚBLICA	56
FIGURA 21. DINÂMICA DO “JÓIA” AO FIM DA CONSULTA PÚBLICA.....	57
FIGURA 22. PRESENÇA DE PÚBLICO MASCULINO E FEMININO NA CONSULTA PÚBLICA	58
FIGURA 23. PRESENÇA DE INSTITUIÇÕES NA CONSULTA PÚBLICA ..	59
FIGURA 24. CONVIDADOS POR CONVITE QUE COMPARECERAM NA CONSULTA PÚBLICA	59
FIGURA 25. PÚBLICO PRESENTE NA CONSULTA PÚBLICA QUE SOUBERAM POR MEIO DO CONVITE E POR OUTROS MEIOS.....	60

LISTA DE TABELAS

TABELA 1. PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E INDICADORES	21
TABELA 2. CERTIFICADORAS CREDENCIADAS FSC	22
TABELA 3. DENSIDADE E ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DA POPULAÇÃO DE <i>E. EDULIS</i> NA AAVC	34
TABELA 4. CLASSIFICAÇÃO E QUANTIDADE DAS PARTES INTERESSADAS.....	42

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1. AVC'S E ATRIBUTOS PARA IDENTIFICAÇÃO	24
QUADRO 2. AVCS ENCONTRADOS NA AAVC DA NOVO PRIMA AGRO-FLORESTAL	28
QUADRO 3. ESTÁGIOS ONTOGENÉTICOS DA POPULAÇÃO DE <i>E. edulis</i>	33
QUADRO 4. CRONOGRAMA	41

LISTA DE ABREVIATURAS E/OU SIGLAS

AAVC – Área de Alto Valor de Conservação

AVC – Alto Valor de Conservação

ASI – Accreditation Services International

CEPAM – Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal

CoC - Chain of Custody (Cadeia de Custódia)

EN – Em Perigo

FSC – Forest Stewardship Council (Conselho de Manejo Florestal)

HCV – High Conservation Value (Área de Alto Valor de Conservação)

IF – Instituto Florestal

IGI – Indicadores Genéricos Internacionais

IPEF – Instituto de Pesquisas Florestais

LTDA – Limitada

MDF – Medium Density Fiberboard (placa de fibra de madeira de média densidade)

MDP – Medium Density Particleboard (Placa de partícula de madeira de média densidade)

MMA – Ministério do Meio Ambiente

ONG – Organização Não Governamental

P&C – Princípios e Critérios

PR – Paraná

SC – Santa Catarina

SP – São Paulo

UFPR – Universidade Federal do Paraná

WWF – World Wide Fund for Nature (Fundo Mundial para a natureza)

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	17
2	OBJETIVOS	18
2.1	OBJETIVO GERAL	18
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	18
3	REVISÃO DE LITERATURA.....	19
3.1	PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS, INDICADORES E VERIFICADORES..	19
3.2	CERTIFICADORAS.....	22
3.3	AUDITORIAS	23
3.4	ÁREA DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AAVC) E ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AVC)	24
4	MATERIAIS E MÉTODOS.....	27
4.1	LOCALIZAÇÃO	27
4.2	AAVC DA EMPRESA NOVO PRISMA AGRO-FLORESTAL	27
4.2.1	AVC 1.2	30
4.2.2	AVC 2	34
4.2.3	AVC 4.2	38
4.3	A AUDITORIA	39
4.4	CONSULTA PÚBLICA	39
4.4.1	Cronograma do Evento.....	40
4.4.2	Lista de Partes Interessadas	42
4.4.3	Confecção do Convite	43
4.4.4	Confecção do Cartaz	45
4.4.5	Confecção do Folder	46
4.4.6	Confecção da Lista de Presença	47
4.4.7	Ficha de Inscrição – Perguntas e Sugestões	48
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	53
5.2	REALIZAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA.....	53
5.2.1	A Apresentação	53
5.2.2	Participantes	57
5.2.3	Perguntas e Respostas de “Ficha de Perguntas e Sugestões”	60

5.2.4	Perguntas e Respostas Feitas Através do Site da Eucatex.....	66
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	70

1 INTRODUÇÃO

Para realização deste TCC optou-se desenvolver sobre um dos temas trabalhados durante o período do estágio profissionalizante. O tema escolhido para o trabalho foi a Consulta Pública da Área de Alto Valor de Conservação – AAVC do grupo Eucatex, pois era relacionado com a área de meio ambiente e precisava ser realizada em um curto período de tempo, além de auxiliar a Empresa em uma ação necessária no momento.

A Eucatex foi a primeira empresa brasileira a utilizar a madeira de Eucalipto para produção de chapas e painéis. Em 1954 foi instalada a 1ª fábrica, denominada hoje, Unidade de Chapas, no município de Salto/SP. A Eucatex iniciou com a produção de forros acústicos, chapas soft de fibras de madeira, chapas isolantes e acústicas (EUCATEX, 2014).

Este trabalho está relacionado com a área de meio ambiente, com foco principal na certificação FSC®. O FSC® é uma forma de controle das práticas produtivas florestais, por meio da valorização no mercado dos produtos originados de manejo responsável das florestas (FSC, 2014).

Especificando um pouco mais, o presente trabalho refere-se ao Princípio 9 do FSC®, que descreve sobre a “Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação”.

O conceito de AAVC foi criado pelo FSC para ser empregado em áreas de certificação de manejo florestal. Toda floresta possui algum valor ambiental ou social, porém alguns valores podem incluir, entre outros, espécies raras, área de recreação ou recursos utilizados por população local. Se estes valores forem considerados excepcionais ou de importância crítica, esta área pode ser considerada uma AAVC (PROFOREST, 2003).

Portanto, irá relatar a respeito da AAVC do grupo Eucatex, seus atributos e as formas de monitoramento. E ainda, a realização de um trabalho socioambiental com a organização e realização da Consulta Pública sobre a área.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

O objetivo geral deste trabalho é apresentar o processo de organização e realização da Consulta Pública sobre a Área de Alto Valor de Conservação da empresa Novo Prisma Agro-Florestal Ltda.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos são:

- 1) Atender ao indicador 9.1.3 e Critério 9.2 do Novo Padrão Harmonizado do FSC®;
- 2) Participação da comunidade próxima à AAVC, buscando atender as sugestões e responder os questionamentos relacionados com a área;
- 3) Avaliar as possíveis mudanças que poderão existir após as sugestões e questionamentos levantados durante a Consulta Pública.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS, INDICADORES E VERIFICADORES

A empresa que pretende se certificar com o selo do FSC deve seguir a norma com a versão vigente. Esta norma possui Princípios, Critérios e indicadores a serem cumpridos (FSC, 2014).

Os Princípios, Critérios, Indicadores e Verificadores seguem uma ordem hierárquica, ou seja, os Princípios fornecem a estrutura primária para manejar as florestas de forma sustentável, baseada em uma verdade ou lei fundamental e fornecem justificativa para os Critérios, Indicadores e Verificadores (POKORNY; ADAMS, 2003).

O Critério apresenta significado e operacionalidade ao Princípio, sem constituir uma medida direta de desempenho. É um ponto intermediário, onde integra as informações fornecidas pelos indicadores em uma avaliação que se relaciona ao Princípio em que estão ligados (POKORNY; ADAMS, 2003).

O Indicador é a forma em que a empresa deverá cumprir determinado Princípio e Critério, sendo uma variável ou componente do sistema florestal. Os indicadores devem fornecer apenas uma informação, portanto, é necessário realizar uma avaliação conjunta para o bom desempenho das atividades e do manejo florestal, da situação social dos atores e da condição das florestas (POKORNY; ADAMS, 2003).

Os Verificadores apresentam significado e precisão aos indicadores e geralmente também uma característica específica do local. Estes proporcionam detalhes ao indicador (POKORNY; ADAMS, 2003).

Os Princípios e Critérios do FSC foram originalmente publicados em novembro de 1994, alterados em 1996, 1999 e 2001. Cada certificadora utilizava o seu padrão para a avaliação de plantações florestais, porém todas com o mesmo objetivo (FSC, 2014).

No ano de 2012, o FSC conduziu pela primeira vez a revisão global de seus princípios e critérios, aprovados em fevereiro de 2012 após a

realização de amplas rodadas de consultas públicas. Com isto, foi determinado que os padrões vigentes do FSC em cada país deveriam ser transferidos para a versão 5 dos Princípios & Critérios (P&C v5) (FSC, 2014).

Para assegurar a aplicação do selo coerente em todo o mundo, a Diretoria do FSC encarregou a Secretaria de desenvolver um conjunto de Indicadores Genéricos Internacionais (IGI, sigla em inglês) para operacionalizar os P&C v5.

O desenvolvimento do IGI significa contribuir para a gestão social, ecológica e econômica das florestas do mundo (FSC, 2014).

Para facilitar a migração para o P&C v5, as certificadoras do Brasil tiveram que se unir para formar um único padrão brasileiro do FSC, chamado de “Padrão Harmonizado entre as certificadoras” (FSC, 2014).

Este padrão se tornou efetivo no dia 28 de julho de 2014 e está sendo utilizado deste então em todo o Brasil para empresas que querem se certificar, e mesmo empresas que já são certificadas, devem respeitar todos os P&C descritos nesta última versão (FSC, 2014).

Portanto, este trabalho irá incluir discutir e apresentar apenas informações e dados do Padrão Harmonizado.

O Princípio 1 é denominado como “Obediência às Leis e Princípios do FSC”, é composto por 6 Critérios que contemplam 20 indicadores. O Princípio 2 é sobre “Direitos e Responsabilidades de Posse de Uso”, com 3 Critérios e 10 indicadores. O Princípio 3 denomina-se “Direito dos Povos Indígenas”, com 4 Critérios e 15 indicadores.

O tema “Relações Comunitárias e Direitos dos Trabalhadores” é contemplado no Princípio 4, com 5 Critérios e 32 indicadores. O Princípio 5 traz o tema “Benefícios da Floresta”, distribuído em 6 Critérios e 16 indicadores. O Princípio 6 é o mais amplo, com 10 Critérios e 46 indicadores, com o tema “Impacto Ambiental”.

O Princípio 7 denominado “Plano de Manejo” abrange 4 Critérios e 15 indicadores. O Princípio 8 possui 4 Critérios e 19 indicadores que abordam o tema “Monitoramento e Avaliação”. O Princípio 9 descreve sobre “Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação”, com 4 Critérios e

12 indicadores. O Princípio 10 engloba 9 Critérios e soma 27 indicadores que abordam o tema “Plantações”.

A TABELA 1 apresenta a quantidade de indicadores presentes em cada Critério do Novo Padrão Harmonizado, observa-se que o total é de 212 indicadores, distribuídos em 56 Critérios.

TABELA 1. PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E INDICADORES

Princípios	Critérios	Nº de Indicadores
Princípio 1	Critério 1.1	6
	Critério 1.2	3
	Critério 1.3	3
	Critério 1.4	2
	Critério 1.5	3
	Critério 1.6	3
Princípio 2	Critério 2.1	2
	Critério 2.2	3
	Critério 2.3	5
Princípio 3	Critério 3.1	3
	Critério 3.2	4
	Critério 3.3	3
	Critério 3.4	5
Princípio 4	Critério 4.1	2
	Critério 4.2	14
	Critério 4.3	3
	Critério 4.4	10
	Critério 4.5	3
Princípio 5	Critério 5.1	3
	Critério 5.2	2
	Critério 5.3	3
	Critério 5.4	2
	Critério 5.5	2
	Critério 5.6	4
Princípio 6	Critério 6.1	6
	Critério 6.2	3
	Critério 6.3	9
	Critério 6.4	3
	Critério 6.5	8
	Critério 6.6	6
	Critério 6.7	4
	Critério 6.8	3
	Critério 6.9	2
	Critério 6.10	2
Princípio 7	Critério 7.1	5
	Critério 7.2	4
	Critério 7.3	3
	Critério 7.4	3
Princípio 8	Critério 8.1.	3
	Critério 8.2	8
	Critério 8.3	3
	Critério 8.4	2
	Critério 8.5	3
Princípio 9	Critério 9.1	4

Princípios	CrITÉrios	Nº de Indicadores
	CrITÉrio 9.2	3
	CrITÉrio 9.3	2
	CrITÉrio 9.4	3
Princípio 10	CrITÉrio 10.1	2
	CrITÉrio 10.2	3
	CrITÉrio 10.3	2
	CrITÉrio 10.4	4
	CrITÉrio 10.5	4
	CrITÉrio 10.6	3
	CrITÉrio 10.7	4
	CrITÉrio 10.8	3
	CrITÉrio 10.9	2
Total de Indicadores		212

FONTE: FSC (2014) MODIFICADO PELO AUTOR (2014)

3.2 CERTIFICADORAS

Para a certificação nas empresas é necessário que exista uma certificadora responsável pela liberação do selo FSC. O FSC Internacional (FSC IC), através da *Accreditation Services International* (ASI) estabelece as regras para o credenciamento das certificadoras, que são monitoradas constantemente pela ASI para a garantia da credibilidade e acompanhamento da evolução da certificação mundial.

No Brasil há 13 certificadoras credenciadas, sendo que todas certificam a Cadeia de Custódia, e apenas 5 são responsáveis pela certificação do Manejo Florestal (TABELA 2).

TABELA 2. CERTIFICADORAS CREDENCIADAS FSC

Nome	Localização	Manejo Florestal
Bureau Veritas Certification Holding SAS (BVC)	São Paulo/SP	Não
Control Union Certifications B. V. (CU)	São Paulo/SP	Sim
Det Norske Veritas Certification AB (DNV)	São Paulo/SP	Não
GFA Consulting Group GmbH (GFA)	Curitiba/PR	Sim
IMO Swiss AG. (IMO)	Florianópolis/SC	Sim
QMI - SAI Global Assurance Services (QMI)	São Paulo/SP	Não
Rainforest Alliance (RA & SW)	Piracicaba/SP	Sim
RINA Services S.p.A (RINA)	São Paulo/SP	Não
SCS Global Service (SCS)	Curitiba/PR	Sim
SGS – South Africa (Pty) Ltd. (SGS)	Barueri/SP	Não

Nome	Localização	Manejo Florestal
Soil Association Woodmark (SA)	-	Não
Swiss Association for Quality and Management Systems (SQS)	São Paulo/SP	Não
TÜV Nord Cert GmbH (TUEV)	Barueri/SP	Não

FONTE: FSC (2014)

3.3 AUDITORIAS

Há dois tipos de auditorias realizadas para garantia do selo FSC, a auditoria de recertificação e a de monitoramento. A auditoria de recertificação ocorre de 5 em 5 anos e são avaliados todos os P&C, fazendo avaliação de todos os indicadores.

As auditorias de monitoramento são aquelas que ocorrem entre uma auditoria de recertificação e outra. As auditorias de monitoramento são realizadas todos os anos, sendo que cada ano a avaliação é focada em diferentes princípios. Por exemplo, o primeiro ano após a certificação pode ser avaliado os Princípios 1 e 10, o segundo ano os Princípios 2 e 9, o terceiro ano os Princípios 3 e 8 e o quarto ano os Princípios 4, 5 e 6. No 5º ano haverá a Recertificação, com a avaliação de todos os Princípios novamente, sendo emitido um novo certificado com validade até a próxima recertificação (FIGURA 1).

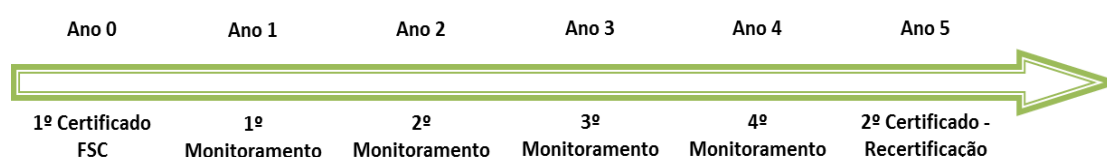


FIGURA 1. SEQUÊNCIA DE AUDITORIAS DO FSC
FONTE: O AUTOR (2014)

Durante as auditorias de monitoramento, além dos Princípios designados para avaliação de cada ano, há Critérios e indicadores que são avaliados anualmente, chamados de obrigatórios. Ou seja, independente do tipo de avaliação aqueles Critérios serão avaliados todos os anos.

3.4 ÁREA DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AAVC) E ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO (AVC)

Para identificar uma AAVC é importante que antes os atributos de Alto Valor de Conservação sejam determinados nesta área, pois estes são os valores que precisam ser protegidos (PROFOREST, 2003).

Quando um ou mais atributos são encontrados em uma determinada área, esta pode ser considerada uma AAVC, e é uma área deve ser monitorada e avaliada constantemente para que os valores sejam mantidos ou aumentados (PROFOREST, 2003).

O FSC engloba os atributos ecológicos excepcionais ou críticos, serviços de ecossistemas e funções sociais para definição dos Altos Valores de Conservação (AVC) ou High Conservation Value (HCV), termo em inglês. Estas podem ser classificados em seis diferentes classes, sendo eles apresentados no QUADRO 1.

Ordem	Atributos
AVC 1	Concentrações significativas de valores de biodiversidade em nível global, regional ou nacional.
AVC 1.1	Áreas Protegidas.
AVC 1.2	Espécies ameaçadas ou em perigo de extinção.
AVC 1.3	Espécies endêmicas.
AVC 1.4	Concentrações sazonais de espécies.
AVC 2	Áreas extensas, no nível da paisagem, de relevância global, regional ou nacional onde populações viáveis da maioria ou de todas as espécies naturais ocorram em padrões naturais de distribuição e abundância.
AVC 3	Áreas inseridas em que contenham ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.
AVC 4	Áreas que prestem serviços ambientais básicos em situações de extrema importância.
AVC 4.1	Áreas imprescindíveis para captação de água.
AVC 4.2	Áreas imprescindíveis para controle de erosão.
AVC 4.3	Áreas que contêm barreiras imprescindíveis contra incêndios destrutivos.
AVC 5	Áreas essenciais para suprir as necessidades básicas de comunidades locais.
AVC 6	Áreas de extrema importância para a identidade cultural tradicional de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com essas comunidades).

QUADRO 1. AVC'S E ATRIBUTOS PARA IDENTIFICAÇÃO
FONTE: PROFOREST (2008)

O Princípio 9 do FSC aborda o tema "Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação", composto por 4 Critérios e 12 indicadores que serão apresentados a seguir.

"Critério 9.1. A avaliação para determinar a presença de atributos consistentes com Florestas de Alto Valor de Conservação será realizada de forma apropriada à escala e intensidade do manejo florestal.

9.1.1. A Organização deve efetuar, de acordo com a escala e intensidade das operações, uma avaliação documentada com base em dados primários e/ou secundários, suficiente para identificar as áreas na UMF com a possível presença de um ou mais valores (AVC).

9.1.2. As AAVCs devem estar localizadas em mapas e/ou croquis.

9.1.3. Considerando a escala e intensidade da Organização, no momento da avaliação para determinar a presença e extensão de AVCs deve-se incluir consultas com as comunidades locais, podendo incluir especialistas qualificados, e/ou órgãos competentes nas áreas ambiental, social e/ou antropológica, conforme o caso.

9.1.4. A Organização deve identificar e documentar as ameaças aos AVCs.

Critério 9.2. A parte consultiva do processo de certificação deve enfatizar os atributos de conservação identificados e as opções para a sua manutenção.

9.2.1. A Organização deve identificar e incluir partes interessadas relevantes em seu processo de consulta pública. A lista de partes interessadas consultadas e as principais contribuições e resultados devem ser registrados.

9.2.2. A consulta pública deve descrever, em linguagem apropriada às partes interessadas consultadas, os atributos de conservação identificados.

9.2.3. A consulta pública deve descrever, em linguagem apropriada às partes interessadas consultadas, as estratégias propostas para manutenção, redução de ameaças e monitoramento dos AVCs identificados.

Critério 9.3. O plano de manejo deve incluir e implementar medidas específicas que assegurem a manutenção e/ou melhoria dos atributos de conservação aplicáveis, consistentes com a abordagem de precaução. Estas medidas devem ser especificamente incluídas no resumo do plano de manejo disponível para o público.

9.3.1. Se AVCs estão presentes, o plano de manejo da UMF, e seu respectivo resumo público e outros documentos de planejamento devem descrever as medidas e práticas previstas para manter ou melhorar os atributos de cada AVC e/ou reduzir ameaças a esses atributos.

9.3.2. A Organização deve implantar as medidas e práticas previstas para manter ou melhorar os atributos de cada AVC e/ou reduzir ameaças a esses atributos.

Critério 9.4. O monitoramento anual deve ser conduzido para avaliar a efetividade das medidas empregadas para manter ou melhorar os atributos de conservação aplicáveis.

9.4.1. A Organização deve definir monitoramentos para avaliar a efetividade das medidas empregadas para manter ou melhorar os atributos das AAVCs identificadas e/ou reduzir ameaças a esses atributos.

9.4.2. A frequência e a intensidade dos monitoramentos estabelecidos devem ser adequadas aos atributos e ameaças identificados.

9.4.3. As informações de monitoramento devem ser registradas, sendo utilizadas para análises críticas periódicas, planejamento e revisão das medidas empregadas para manter ou melhorar os atributos das AAVCs identificadas e/ou reduzir ameaças a esses atributos.”

(FSC, 2014, P. 25 e 26)

4 MATERIAIS E MÉTODOS

4.1 LOCALIZAÇÃO

A empresa Novo Prisma e ECTX estão inseridas no grupo Eucatex, as sedes destas empresas são nos municípios de Salto, Bofete, Botucatu e São Paulo (FIGURA 2). A área da AAVC esta localizada no município de Bofete.

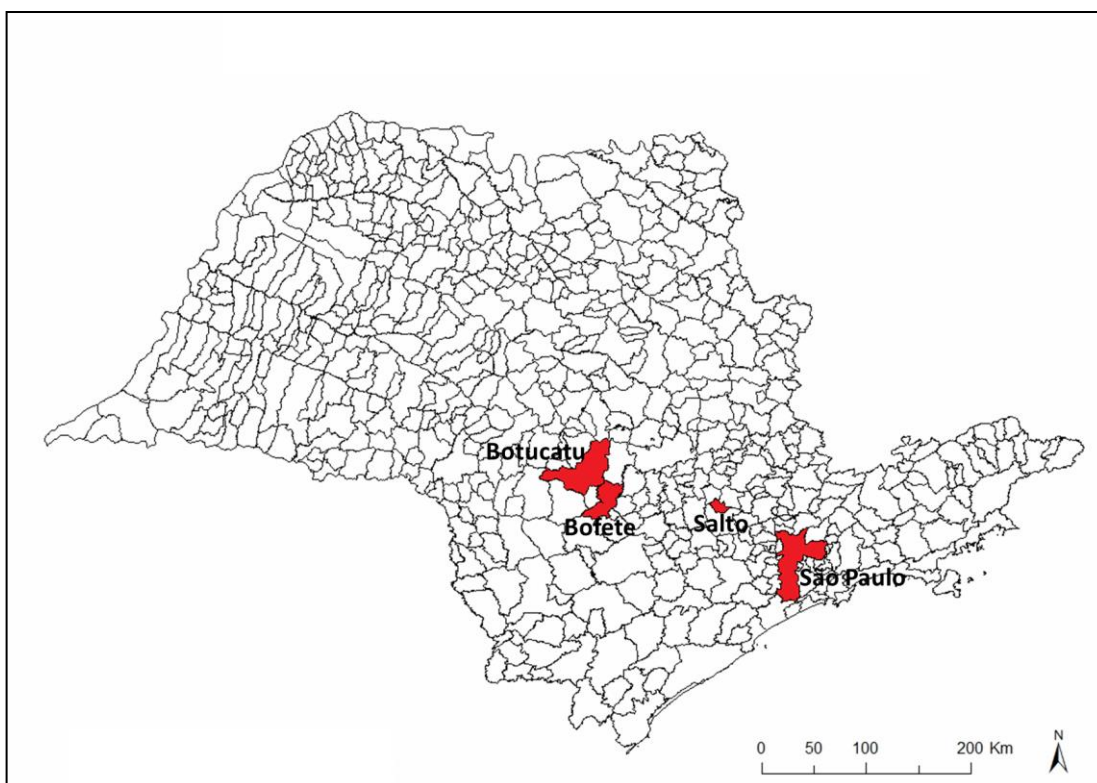


FIGURA 2. MUNICÍPIOS ONDE GRUPO EUCATEX POSSUI SEDES
FONTE: IBGE (2014). MODIFICADO PELO AUTOR (2014)

4.2 AAVC DA EMPRESA NOVO PRISMA AGRO-FLORESTAL

A Fazenda Santa Terezinha, localizada no município de Bofete/SP, foi adquirida no ano de 1973 e possui uma área de 3.907,1 hectares. A área

desta fazenda destinada à AAVC é de 603,59 hectares, representando 15,45% do total da fazenda. Aproximadamente 320 hectares (53% da AAVC) são compostos de floresta nativa de tipologia vegetal caracterizada como Floresta Estacional Semidecidual, no estágio de regeneração de médio a avançado, sendo os outros 280 hectares (aproximadamente 47%) caracterizados como áreas em processo de recuperação ambiental.

A Área de Preservação Permanente (APP) existente dentro da AAVC é de 193,48 hectares, representando 60,13% da APP da fazenda Santa Terezinha (FIGURA 3).

Nesta AAVC foram encontrados três, das seis classes existentes de AVCs, que podem ser visualizadas no QUADRO 2.

Ordem	Atributos
AVC 1.2	Espécies ameaçadas ou em perigo de extinção
AVC 2	Áreas extensas, no nível da paisagem, de relevância global, regional ou nacional onde populações viáveis da maioria ou de todas as espécies naturais ocorram em padrões naturais de distribuição e abundância
AVC 4.2	Áreas imprescindíveis para controle de erosão

QUADRO 2. AVCs ENCONTRADOS NA AAVC DA NOVO PRIMA AGRO-FLORESTAL
FONTE: EUCATEX (2014)

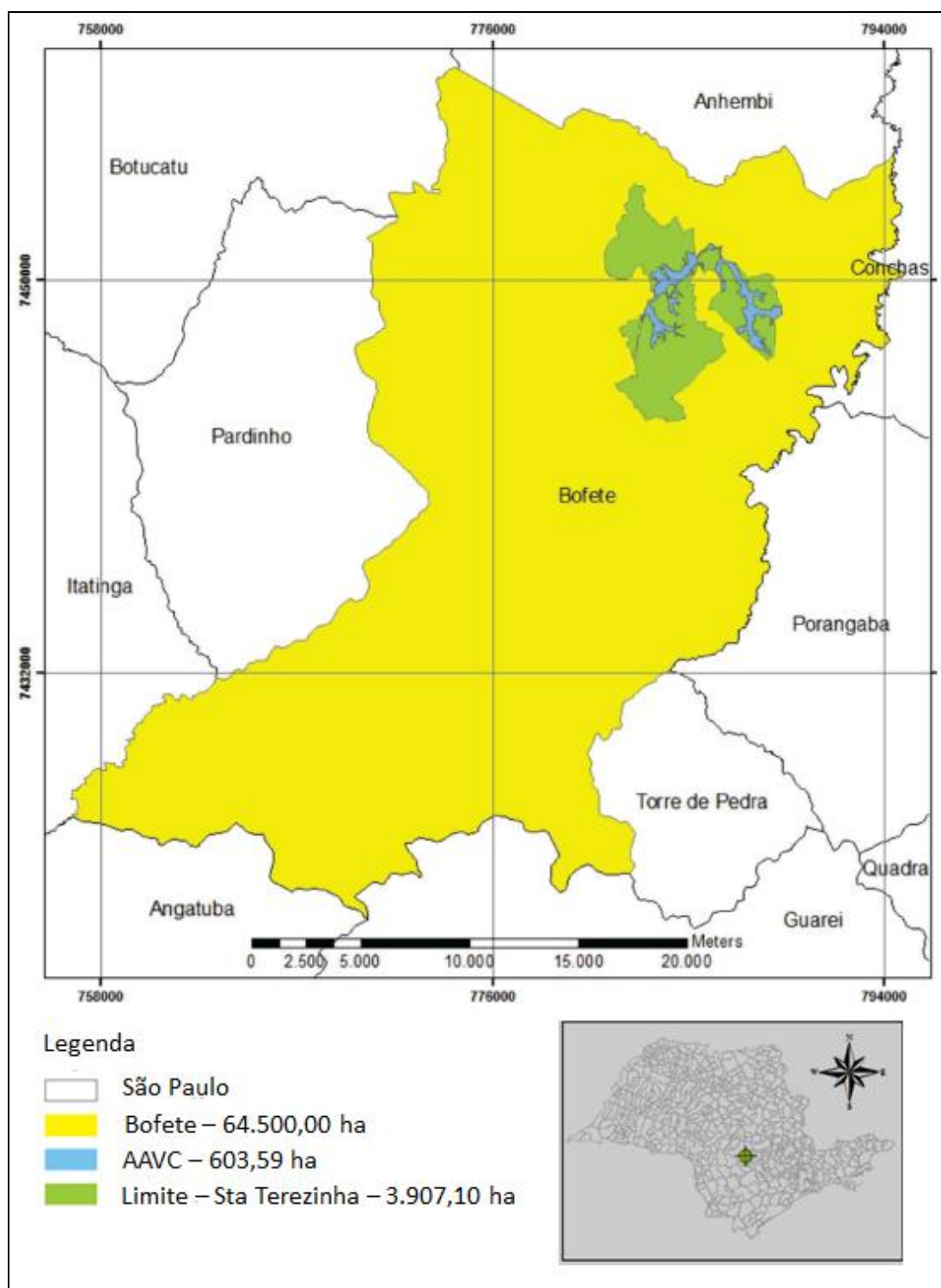


FIGURA 3. LOCALIZAÇÃO DA FAZENDA SANTA TEREZINHA E O PERÍMETRO DA AAVC
 FONTE: EUCATEX (2014)

4.2.1 AVC 1.2

Um dos aspectos mais importantes do valor da biodiversidade é a presença de espécies ameaçadas ou em perigo de extinção. As áreas que contenham populações com estas características são claramente mais importantes para manter os valores da biodiversidade (PROFOREST, 2003).

Após alguns levantamentos realizados pela empresa, juntamente com consultorias contratadas foi definido como atributo do AVC 1.2 *Euterpe edulis* Martius, conhecido popularmente como Palmito Jussara.

Esta espécie é uma palmeira neotropical do sub-bosque, ocorre de forma contínua ao longo de toda Mata Atlântica e também em parte do Cerrado. Em áreas florestais úmidas, a espécie se apresenta com elevada abundância, podendo formar grandes subpopulações.

Esta palmeira possui crescimento lento, sem capacidade de rebrota e depende de florestas bem preservadas.

E. edulis está presente na lista de espécies ameaçadas de extinção publicada pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), no Anexo II da Instrução Normativa Nº 6 de 23 de Setembro de 2008 com o grau de ameaçada caracterizado como “EN”, ou seja, em perigo.

Esta espécie sofre diversas ameaças, pois, é possível observar a drástica redução da extensão da Mata Atlântica e o elevado grau de degradação de grande parte dos remanescentes em todas as regiões onde é ocorrente. Além da diminuição da vegetação onde ocorre naturalmente, *E. edulis* em especial vem sendo submetido a uma intensa exploração, com a finalidade de extração o palmito.

Para a coleta do Palmito, é necessária a derrubada dos indivíduos adultos, e retirada do meristema apical, levando a planta à morte. Em muitos casos, todos os indivíduos adultos de uma área são derrubados, levando à extinção da subpopulação (PRIETO, 2012).

Vários estudos demográficos apontam para uma baixa taxa de crescimento da espécie, que podem levar mais de dez anos para atingir a

maturidade. Ao longo de três gerações, é possível suspeitar que o *E. edulis* tenha sofrido um declínio populacional de pelo menos 30% (PRIETO, 2012).

Portanto, é muito importante que esta espécie seja preservada, sendo assim, designada como um AVC na área.

Na fazenda Santa Terezinha foram encontradas diversas áreas onde há presença desta espécie. Na FIGURA 4 é possível observar a disposição das populações, bem como, a situação de cada uma delas.

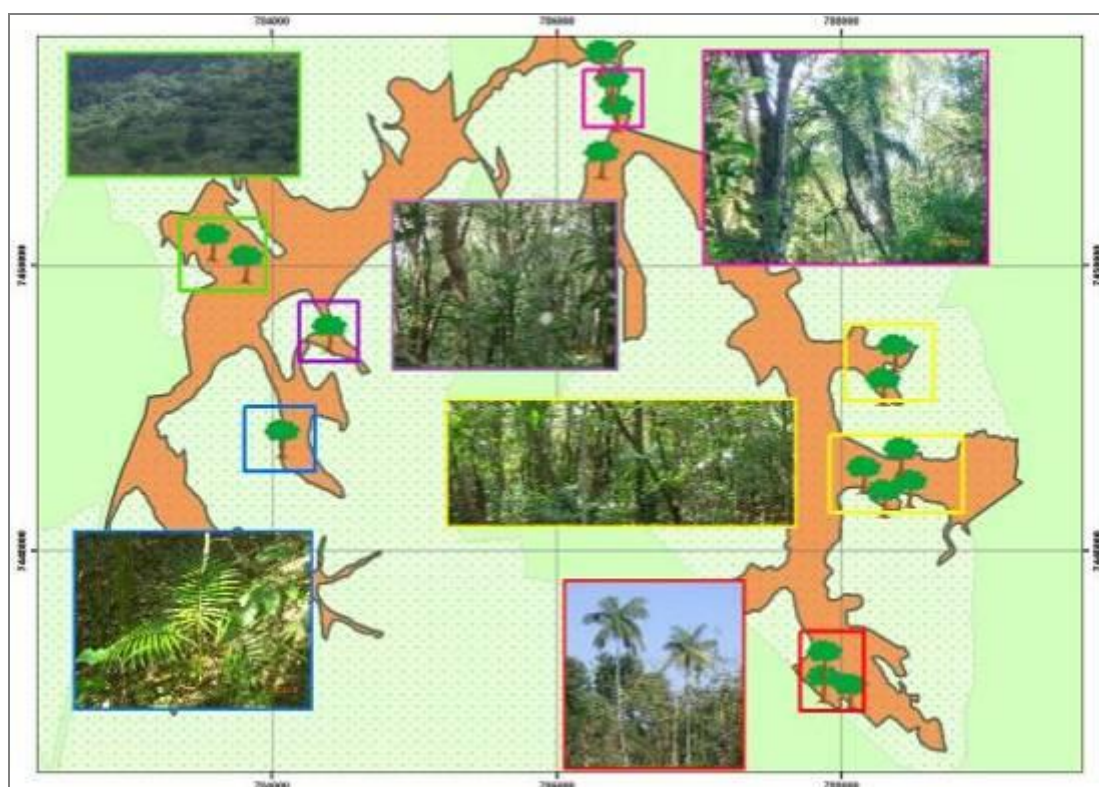


FIGURA 4. SITUAÇÃO DAS POPULAÇÕES DE *E. EDULIS* PRESENTE NA AAVC
FONTE: EUCATEX (2014)

4.2.1.1 Monitoramento do AVC 1.2

Como uma forma de melhoria contínua para a empresa, no ano de 2013 foi contratada uma consultoria, Alere Consultoria e Treinamentos Ambientais, para a realização de monitoramento de dois dos três atributos existem na AAVC, sendo eles os atributos 1.2 e 2.

Em dezembro de 2013 foram instaladas 7 parcelas de 10 x 10 metros (FIGURA 5), totalizando 100 m² cada, para o monitoramento do desenvolvimento das comunidades de *E. edulis* na AAVC (FIGURA 6).



FIGURA 5. IMAGEM DE SATÉLITE (GOOGLE EARTH) DA LOCALIZAÇÃO DAS PARCELAS
FONTE: EUCATEX (2014)

Para análise da situação da comunidade, todos os indivíduos dentro das parcelas com mais de um metro de altura possuem marcação individual com etiquetas plásticas numeradas, de forma a facilitar futuros dados comparativos de taxa de crescimento.

Para a avaliação completa do aspecto demográfico, a população estudada esta sendo classificada em estágios ontogenéticos, segundo a proposta de REIS (1995) adaptada por MAFEI (2011) (QUADRO 3).



FIGURA 6. EXEMPLO DE PARCELA ESTABELECIDA PARA AVALIAÇÃO POPULACIONAL DE *E. EDULIS*
FONTE: EUCATEX (2014)

Estágio	Descrição
Plântula	Indivíduos com até as duas primeiras folhas abertas. Estágio relacionado com a dependência das reservas de nutrientes da semente.
Jovem I	Desde indivíduos que já emitiram a terceira folha até indivíduos com uma altura de 30 cm, medida da base do estipe até o ponto de inserção da folha mais jovem com a folha imediatamente anterior.
Jovem II	Maiores que 30 cm, mas ainda sem exibir o estipe lenhoso. Estágio onde ocorre o investimento em expansão da área foliar.
Imaturo I	Plantas que já apresentam estipe exposto, porém inferior a 1,3 m. Início do crescimento vertical.
Imaturo II	Estipe exposto maior que 1,3 m, mas sem evidência de emissão de inflorescência.
Adulto	Reconhecidos pela presença de estruturas reprodutivas, como inflorescências, infrutescências, cicatrizes na bainha foliar, ou mesmo cachos recém-caídos junto à planta, quando fica evidente a origem deste cacho.

QUADRO 3. ESTÁGIOS ONTOGENÉTICOS DA POPULAÇÃO DE *E. edulis*
FONTE: REIS (2005) ADAPTADO POR MAFEI (2011)

Por meio de estudos realizados na área, foi verificada a ocorrência de 7 populações de *Euterpe edulis*, em aproximadamente 5 hectares da AAVC (EUCATEX, 2014).

O estudo demográfico apresentou diferentes quantidades de indivíduos para os diversos estágios de desenvolvimento nas parcelas analisadas (EUCATEX, 2014). Os números foram estimados para indivíduos por hectare, obtendo a densidade conforme a TABELA 3 abaixo.

TABELA 3. DENSIDADE E ESTÁGIO DE DESENVOLVIMENTO DA POPULAÇÃO DE *E. EDULIS* NA AAVC

Estágio de Desenvolvimento	Densidade/ha 2013	Densidade/ha 2014
Plântula	1300	1320
Jovem I	700	715
Jovem II	700	705
Imaturo I	300	290
Imaturo II	500	483
Adulto	100	100

FONTE: EUCATEX (2014)

A comparação entre a proporção de indivíduos adultos e as plântulas demonstra que a espécie tem alcançado boa dispersão. Sendo que a comparação entre plântulas e imaturos demonstra boa taxa de desenvolvimento individual, trazendo boas perspectivas acerca do desenvolvimento e manutenção desta espécie na área (EUCATEX, 2014).

Posteriormente serão realizados monitoramentos constantes e serão analisadas estatísticas como: Sobrevivência, progressão, fecundidade, taxa de crescimento individual e taxa de crescimento populacional.

4.2.2 AVC 2

A área total destinada à AAVC na Fazenda Santa Terezinha é de 603,59 hectares, o que representam 15,45% da área total da fazenda. Da área total da AAVC aproximadamente 53% ou 320 hectares são compostos de florestas nativas de tipologia vegetal caracterizada como Floresta Estacional Semidecidual no estágio de médio a avançado de recuperação, sendo que o restante, aproximadamente 280 ha são representados por áreas em processo de recuperação ambiental (EUCATEX, 2014).

A região insere-se no bioma Mata Atlântica, sendo predominante o contato/transição entre Floresta Estacional e Savana, ou seja, Mata Atlântica e Cerrado. Ambas as formações já se encontram bastante alteradas pela ação humana (EUCATEX, 2014).

Segundo dados do Instituto Florestal de São Paulo (2009), Secretaria do Meio Ambiente e do Programa BIOTA/FAPESP, o município de Bofete apresenta área total de 64.500 ha e 11,94% do total do seu território (7.697,68 ha) de vegetação natural (FIGURA 7). Dessa maneira, a AAVC localizada na Fazenda Santa Terezinha representa 7,84% do valor total do estudo do IF (EUCATEX, 2014).

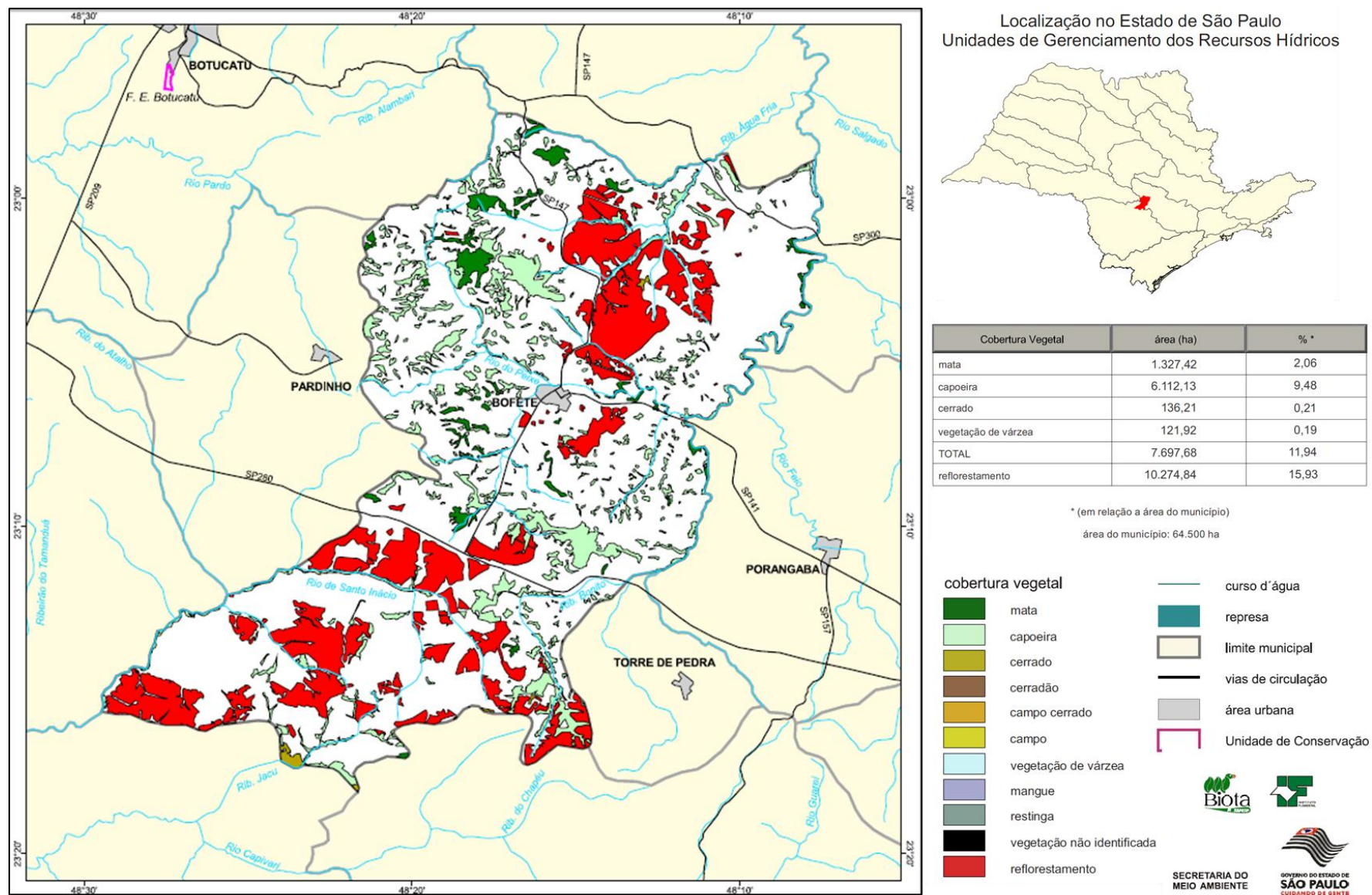


FIGURA 7. MAPA DA VEGETAÇÃO REMANESCENTE DO MUNICÍPIO DE BOFETE
FONTE: INSTITUTO FLORESTAL (2014)

Após análise das imagens e realização de campanhas a campo foi elaborado um mapa da situação ambiental da área de alto valor da conservação, no qual constam todas as situações ambientais presentes na área e sua localização, sendo um importante mecanismo na tomada de decisão de recuperação de algumas áreas degradadas (EUCATEX, 2014).

A alta diversidade de espécies encontradas no levantamento fitossociológico realizado em 2004 em diversos fragmentos da Fazenda Santa Terezinha incluindo as áreas florestais da AAVC demonstra a riqueza dos remanescentes naturais da região. A importância dos remanescentes florestais inseridos dentro do perímetro da AAVC representa a maioria da composição florestal nativa da fazenda, o que torna o valor de conservação dessas áreas tanto em escala local quanto em escala regional de extrema importância (EUCATEX, 2014).

Com a grande fragmentação das florestas nativas do interior de São Paulo principalmente nas florestas Estacionais Semidecíduais a conservação das fisionomias contidas na AAVC é de grande importância à paisagem, servindo de refugio e fonte de disseminação da vida selvagem local. Desse modo, torna-se coerente e desejável que esta área seja tratada como de Alto Valor de Conservação, por representar uma porção considerável de floresta, representando grande importância em nível regional. Assim vem cumprir com o AVC 2 (EUCATEX, 2014).

4.2.2.1 Monitoramento da AVC 2

No perímetro da AAVC são feitos alguns monitoramentos apresentando as situações ambientais ocorrentes. Na área são encontradas atualmente oito diferentes tipos de situações ambientais, sendo elas:

- I. Campos úmidos assoreados sem ou com baixa regeneração natural
- II. Floresta Estacional Semidecidual conservada
- III. Eucalipto abandonado com elevada regeneração natural
- IV. Área abandonada com elevada regeneração natural com eucalipto

- V. Área abandonada em regeneração com eucalipto
- VI. Área abandonada com elevada massa de gramíneas
- VII. Eucalipto com regeneração nativa no sub-bosque

Os monitoramentos destas áreas são realizados pela consultoria de meio ambiente contratada pela Empresa. A consultoria elabora relatórios, informando qual a situação de cada área.

4.2.3 AVC 4.2

O AVC 4.2 diz sobre áreas imprescindíveis para controle de erosão, e este está presente na área da fazenda Santa Terezinha. A propriedade se encontra na região de transição das Cuestas Arenítico-Basálticas e a Depressão Periférica Paulista. Observa-se que o material de origem é resultante de arenitos, argilitos, siltitos, basaltos e diabásios (EUCATEX, 2014).

Existe nesta área, devido ao fator de fragilidade física do solo, uma voçoroca com área de 0,94 hectares. Apesar da existência desta erosão, ela já se encontra estabilizada desde 2008, mas ainda é realizado o monitoramento das áreas para prevenção de possíveis impactos (EUCATEX, 2014).

4.2.3.1 Monitoramento da AVC 4.2

O monitoramento é realizado periodicamente na área da voçoroca e também nas possíveis áreas que possam vir a ter este tipo de problema. Durante o monitoramento é observada a necessidade de implantação de medidas de recuperação da área ou de seu entorno, sendo elaborado relatório específico para implantação destas medidas.

A última avaliação foi identificada a necessidade de tratamentos culturais para controle de gramíneas nos plantios realizados no entorno da voçoroca.

4.3 A AUDITORIA

A última auditoria do FSC na empresa Novo Prisma Agro-Florestal ocorreu no período de 18 a 22 de agosto de 2014. A última recertificação ocorreu no ano de 2011, portanto esta foi a 3ª auditoria de Manutenção. Nesta auditoria foram revistos, além dos critérios obrigatórios, os Princípios 5, 8 e 9, com os temas “Benefícios da Floresta”, “Monitoramento e Avaliação” e “Manutenção de Florestas de Alto Valor de Conservação”, respectivamente.

A certificadora contratada foi a SCS Global Service, localizada em Curitiba (PR), sendo as auditoras Vanilda Rosangela de Souza Shimoyama e Rossynara Batista Marques que vieram para realizar a avaliação.

4.4 CONSULTA PÚBLICA

Foi identificada a necessidade da realização de uma consulta pública sobre a AAVC da empresa, que apresentasse para as partes interessadas as estratégias propostas para a manutenção, redução de ameaças e monitoramento dos AVCs identificados, conforme descrito no Novo Padrão Harmonizado, no Critério 9.2 e seus indicadores, já descritos anteriormente no item 3.4 deste trabalho.

4.4.1 Cronograma do Evento

O cronograma pode ser visualizado no QUADRO 4 abaixo.

Horário	Atividade	Metodologia
19:00	Recepção, assinatura na lista de presença e entrega de folder	A recepcionista recebe os participantes dando as boas vindas, solicita o preenchimento na lista de presença, entrega a Ficha de Inscrição de perguntas/sugestões e orienta preenchimento de nome e instituição, entrega o folder da AAVC e orienta para se dirigir até o auditório. Caso haja presença de autoridades (Prefeito, vereadores, militares, etc.) será informado em protocolo e entregue ao mediador.
19:10	Boas vindas, agradecimentos, apresentação do objetivo da CP, composição da mesa e apresentação do programa	<ul style="list-style-type: none"> * O mediador dá as boas vindas; * Agradece a Prefeitura Municipal de Bofete em nome do Departamento de Cultura, pela cessão do espaço para a realização da CP; * Agradecimento da presença das autoridades (protocolo), caso haja; * Apresenta o objetivo da CP: possibilitar que as partes interessadas conheçam e contribuam para o aperfeiçoamento do manejo da AAVC; * Chama os representantes da Eucatex e Alere para composição da mesa; * Apresenta a programação das atividades: 1º bloco para apresentações a respeito da Empresa e da AAVC, break e 2º bloco para perguntas, sugestões e respostas.
19:15	Explicação sobre a metodologia	Explica sobre a metodologia: durante as apresentações, os participantes que tiverem perguntas ou sugestões a respeito do conteúdo apresentado, devem se inscrever para fazer a pergunta ou sugestão no 2º bloco. Para se inscrever é necessário fazer o preenchimento da Ficha de Inscrição, recebida na entrada e entrega-la para a secretária do evento. No 2º bloco, o mediador fará as chamadas dos inscritos pelo nome para pronunciamento da pergunta/sugestão. Cada pronúncia deverá ter no máximo 3 minutos. Após o pronunciamento de todos os inscritos, os apresentadores farão as respostas, uma a uma. Caso os participantes tenham mais algum comentário a ser feito após as respostas, o interessado poderá enviar através do site, cujo endereço será disponibilizado ao final das apresentações.
19:20	Apresentação sobre a Eucatex Florestal	O representante da Eucatex apresenta sobre a Empresa, o negócio, a região de atuação, produtos, processo florestal, viveiro, áreas de apoio, responsabilidade socioambiental (Educação Ambiental, Plano de Prevenção e Controle de Incêndios Florestais) e certificações.

Horário	Atividade	Metodologia
19:35	Apresentação sobre a AAVC	O consultor apresenta sobre o conceito de AAVC, seus atributos (AVCs), a AAVC da Fazenda Santa Terezinha, descrição e formas de monitoramento dos AVCs, aspectos, impactos, medidas preventivas, Programa de Combate a Incêndios Florestais, Educação Ambiental.
20:04	Chamada do break	O mediador informa que mais informações estão disponíveis no Plano de Manejo da AAVC, disponível com a secretária do evento, encerra o 1º bloco convidando os participantes para o coffee break e avisa que o retorno para o 2º bloco será em 15 minutos.
20:05	Coffee break	Enquanto os participantes estão no coffee break, no fundo do auditório, os representantes da Empresa e Consultores avaliam as perguntas e sugestões e elaboram as respostas.
20:20	Chamada dos inscritos para pronunciamentos das perguntas/sugestões	O mediador chama, um a um, cada inscrito para que pronuncie sua pergunta/sugestão no microfone e avisa que serão disponibilizados 3 minutos.
20:22	Apresentação de questionamentos ou sugestões pelos participantes	Os participantes pronunciam suas perguntas/sugestões. O mediador cuida para que o tempo não seja extrapolado.
20:40	Respostas aos questionamentos ou sugestões pelos participantes	Os representantes da Empresa e Consultores respondem as perguntas e sugestões.
20:55	Encaminhamento, agradecimentos e encerramento	O mediador informa sobre os encaminhamentos da CP: a Empresa analisará todas as sugestões e em caso necessário fará a incorporação no Plano de Manejo. Informa que um resumo do Plano de Manejo da AAVC está disponível no site da Empresa, onde caso haja mais algum comentário pode ser feito no mesmo. Agradece a participação de todos e encerra o evento.

QUADRO 4. CRONOGRAMA

FONTE: EUCATEX (2014). ELABORADO POR MAZZER

4.4.2 Lista de Partes Interessadas

Devido ao fato de ser uma consulta pública, todas as pessoas que se interessam pelo tema podem participar, porém algumas empresas, entidades e órgãos do governo foram listados por apresentarem relação e interesse direto com a AAVC, portanto, receberão convites direcionados.

As partes interessadas listadas foram classificadas em: Associação, Empresa, Governo, Instituição de Ensino, Instituição de Ensino Superior, Instituição Religiosa, Mídia, Sindicato e Vizinhos. A TABELA 4 apresenta a quantidade de instituições convidadas por classe e município.

TABELA 4. CLASSIFICAÇÃO E QUANTIDADE DAS PARTES INTERESSADAS

Classificação	Município	Total
Associação	Piracicaba	1
	Angatuba	1
Governo	Bofete	35
	Botucatu	1
	Conchas	1
	Guareí	1
	Itatinga	1
	Pardinho	1
	Porangaba	1
	Torre de Pedra	1
Instituição de Ensino	Bofete	9
	Botucatu	1
	Itatinga	1
Instituição Religiosa	Bofete	3
Mídia	Bofete	1
	Conchas	1
Sindicato	Bofete	2
Vizinhos da AAVC	Bofete	28
Total		90

FONTE: O AUTOR (2014)

Para confecção desta lista foram observados quais são os municípios que fazem divisa com o município de Bofete para que algumas instituições interessadas participem desta consulta pública. Segundo o Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (CEPAM), os municípios que fazem divisa com Bofete são Botucatu, Pardinho,

Porangaba, Torre de Pedra, Anhembi, Conchas, Guareí, Angatuba e Itatinga.

As Casas de Agricultura de cada município vizinho e Instituições de Ensino Superior foram consideradas partes interessadas e assim consistem na lista, bem como, o Instituto de Pesquisas Florestais (IPEF), localizado em Piracicaba/SP. Para o município de Bofete, foram consideradas partes interessadas todas as classificações citadas. A lista pode ser vista na integra no deste trabalho.

A lista foi feita no programa Excel, onde consta por coluna: Município, Classificação, Instituição, Responsável, Cargo, Endereço, Bairro, Telefone, e-mail e site.

Muitos dos vizinhos foram adicionados à lista durante a entrega de convites e não definidos anteriormente.

4.4.3 Confeção do Convite

O modelo foi feito no programa Power Point com auxílio do Word. As imagens da Onça Parda e do Palmito Jussara foram escolhidas por serem consideradas espécies ameaçadas de extinção, sendo o Palmito, um atributo monitorado na AAVC. A imagem das crianças na floresta apresenta uma das atividades que é realizada dentro da AAVC, que é a trilha de educação ambiental. E a paisagem é uma imagem característica da APA Botucatu, próxima de Bofete.



CONVITE
CONVITE




Consulta Pública - “Área de Alto Valor de Conservação”

Vimos através deste convidá-lo para participar da Consulta Pública sobre a Área de Alto Valor de Conservação (AAVC), situada na Fazenda Santa Terezinha, em Bofete.

A AAVC é uma área que contempla valores biológicos, ecológicos, sociais ou culturais significativos e de extrema importância em nível nacional, regional ou global.

Data: 06/11/2014
Horário: 19 horas
Local: Centro Cultural de Bofete
Endereço: Avenida Ernesto Ebúrneo, 100 – Centro, Bofete/SP

Pedimos que confirme sua participação
no e-mail rmazzer@eucatex.com.br ou pelo telefone (14) 3883-9905




FIGURA 8. CONVITE PARA CONSULTA PÚBLICA AAVC
 FONTE: EUCATEX (2014)

4.4.4 Confecção do Cartaz

O cartaz foi elaborado no Programa Power Point e elaborado com as mesmas características do convite. O modelo do cartaz pode ser visto na FIGURA 9.



FIGURA 9. MODELO DE CARTAZ DA CONSULTA PÚBLICA DA AAVC
 FONTE: EUCATEX (2014)

4.4.5 Confecção do Folder

A equipe de meio ambiente observou que durante a realização da consulta pública seria interessante que os participantes tivessem em mãos folders explicativos a respeito da área. Portanto, os folders foram elaborados com textos e imagens direcionados à AAVC, para que os participantes tivessem ainda melhor compreensão sobre o tema apresentado.

O modelo do folder pode ser visualizado nas FIGURA 10 e FIGURA 11.



FIGURA 10. FOLDER PARA CONSULTA PÚBLICA
FONTE: EUCATEX (2014)

ÁREA DE ALTO VALOR DE CONSERVAÇÃO – AAVC

O conceito de AAVC foi desenvolvido pelo FSC® para ser aplicado inicialmente no contexto da certificação florestal. Uma AAVC é, em sentido geral, uma área que possui valores ambientais ou sociais considerados extraordinários e por isso merecedores de proteção (WWF, 2013). Quando estes valores são considerados de caráter excepcional ou de importância crítica, a área pode ser definida como uma Área de Alto Valor de Conservação.

OS AVC'S – ALTO VALORES DE CONSERVAÇÃO

AVC 1

Áreas contendo concentrações significativas de valores de **biodiversidade** em nível Global, regional ou Nacional.

AVC 2

Áreas extensas, no nível da paisagem, de relevância global, regional ou nacional onde populações viáveis da maioria ou de todas as espécies naturais ocorram em padrões naturais de distribuição e abundância.

AVC 3

Áreas inseridas em que contenham **ecossistemas** raros, ameaçados ou em perigo de extinção.

AVC 4

Áreas que prestem **serviços ambientais** básicos em situações de extrema importância.

AVC 5

Áreas essenciais para suprir as **necessidades básicas** de comunidades locais.

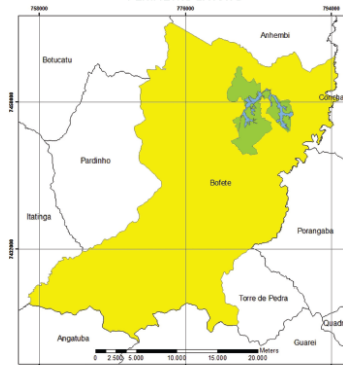
AVC 6

Áreas de extrema importância para a **identidade cultural tradicional** de comunidades locais (áreas de importância cultural, ecológica, econômica ou religiosa, identificadas em conjunto com essas comunidades).

AAVC DA FAZENDA SANTA TEREZINHA

A Eucatex possui uma AAVC na Fazenda Santa Terezinha, em Bofete (SP).

LOCALIZAÇÃO DA FAZENDA SANTA TEREZINHA E O PERÍMETRO DA AAVC



Legenda

- São Paulo
- Bofete - 64.500,00 ha
- AAVC - 603,59 ha
- Limite - Sta. Terezinha - 3.927,10 ha



A AAVC possui 603,59 ha, ou seja, 15,54% da área total da fazenda e 53,14% da área da AAVC (320,77 ha), são compostos de florestas nativas de tipologia vegetal caracterizada como Floresta Estacional Semidecidual em estágio de médio à avançado de regeneração, sendo que o restante, 282,82 ha, são representados por áreas em processo de readequação ambiental.

AVC'S DA FAZENDA SANTA TEREZINHA

AVC 1 – Presença de população de *Euterpe edulis* Mart., espécie ameaçada de extinção, principalmente pela extração ilegal.

AVC 2 – Área de 603,59 ha de vegetação preservada ou em processo de recuperação. A área é um dos maiores fragmentos de vegetação preservada no município e importante em nível de paisagem.

AVC 4 – Em um efluente do Ribeirão Água Fria existe uma voçoroca que, caso, seja desestabilizada pode causar sérios prejuízos ambientais.

MONITORAMENTOS NOS AVC'S

* **AVC 1** – Foram estabelecidas 7 parcelas de 100 m² cada, onde todos os indivíduos de *Euterpe edulis* são medidos e identificados para compreender o desenvolvimento da população.

* **AVC 2** – Foi realizado um levantamento e proposto medidas para as áreas que necessitam de restauração. As medidas estão sendo aplicadas conforme o cronograma da empresa.

* **AVC 4** – Uma série de medidas foram realizadas e desde 2008 a voçoroca está estabilizada. São realizados monitoramentos mensais na área.

FIGURA 11. FOLDER PARA CONSULTA PÚBLICA
FONTE: EUCATEX (2014)

4.4.6 Confecção da Lista de Presença

A lista para ser assinada pelos presentes no dia da Consulta Pública foi feita em planilha do programa Excel. Nesta é pedido que o participante informe: “Nome”, “Instituição”, “Telefone” e “E-mail”. Estas informações serão posteriormente inseridas na lista de partes interessadas da empresa, caso o participante ainda não tenha seu nome arquivado. O modelo da lista de presença pode ser visto na FIGURA 12.

 <div style="text-align: center;"> Lista de Presença "Consulta Pública da AAVC da Fazenda Santa Terezinha" Centro Cultural de Bofete - 06/11/2014 - 19 horas </div>				
	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				

FIGURA 12. MODELO DA LISTA DE PRESENÇA PARA CONSULTA PÚBLICA DA AAVC
 FONTE: EUCATEX (2014)

4.4.7 Ficha de Inscrição – Perguntas e Sugestões

A ficha de inscrição foi feita com o objetivo do participante do evento realizar perguntas ou sugestões para a Empresa a respeito do que foi tratado durante a Consulta Pública.

Esta ficha foi feita para que durante a apresentação, caso houvesse alguma dúvida ou sugestão, a pessoa deveria escrever e repassar para a secretária do evento. Caso a pessoa não tenha nenhuma dúvida, não responderia nada, porém deveria devolver a ficha durante o intervalo para que ficasse registrado que não houve nenhum questionamento por parte daquele participante (FIGURA 13).


 "Consulta Pública da AAVC da Fazenda Santa Terezinha" Ficha de inscrição - Perguntas e sugestões	
Nome:	
Instituição:	
<input type="checkbox"/> Pergunta	<input type="checkbox"/> Sugestão
Descreva no espaço abaixo sua pergunta/sugestão:	

FIGURA 13. FICHA DE INSCRIÇÃO PARA PERGUNTAS E SUGESTÕES
 FONTE: EUCATEX (2014)

Caso o participante tivesse algum questionamento, este deveria assinalar se é uma pergunta ou sugestão e descrever no espaço designado seu pensamento. Durante o coffee break, todas as fichas foram recolhidas, aquelas que estavam com alguma pergunta ou sugestão foram avaliadas pelos administradores do evento (Equipe da Eucatex e Consultores) para elaboração de respostas. Após o intervalo, as pessoas que escreveram perguntas e sugestões foram ao microfone para expor sua ideia e explicá-la em no máximo 3 minutos, o mediador controlou o tempo para que não houvesse extrapolação.

4.1.3 Site para Consulta Pública

Além da Consulta Pública apresentada pessoalmente no município de Bofete/SP, a Empresa teve também a preocupação de fazer uma abordagem maior a respeito da opinião pública. Desta forma, foi apresentado online no site da Eucatex (www.eucatex.com.br), por um período de 30 dias, o resumo do Plano de Manejo da AAVC da Eucatex. A visualização poderia ser feita em PDF e em seguida o participante responderia a 4 questões, sendo elas:

- a) Você tem alguma sugestão para melhoria do monitoramento dos atributos?
- b) Você identifica algum outro aspecto presente na AAVC? Se sim, qual e como seria a forma de prevenção?
- c) Sobre os impactos já identificados, você tem alguma sugestão de outra forma de prevenção?
- d) Você acredita que haja alguma outra AAVC em propriedade da Empresa? Em caso positivo descreva o local e os atributos que você julga existir na área.

Ao final era pedido para o participante colocar seu nome, e-mail e instituição. A equipe de meio ambiente entrará em contato por e-mail para responder a dúvida ou questionamento. A página da internet pode ser vista na FIGURA 14.

FIGURA 14. PÁGINA DA INTERNET REFERENTE À CONSULTA PÚBLICA DA AAVC
FONTE: EUCATEX (2014)

4.3 ENTREGA DOS CONVITES E CARTAZES

Os convites foram entregues de duas diferentes formas, pessoalmente, ou via e-mail. Para todas as partes interessadas que estavam no município de Bofete, o convite foi entregue em mãos. Para àqueles de outros municípios os convites foram enviados por e-mail.

Os convites foram entregues nos dias 14 e 23 de outubro de 2014, a ida até Bofete foi juntamente com a analista de meio ambiente da empresa. Durante a entrega dos convites e cartazes também foi entregue aos convidados um folder prevenção de incêndios (FIGURA 15).

No dia 14 de outubro foram entregues 15 cartazes e 63 convites para diversas instituições e vizinhos próximos à fazenda Santa Terezinha. Durante a entrega era explicado brevemente sobre o tema da Consulta Pública de forma simples, para compreensão de todos, pedia-se que fosse confirmada a presença no e-mail ou telefone contido no convite. Também era explicado rapidamente sobre o folder de incêndios, a necessidade de cuidado que se deve ter com o fogo neste período do ano e da quantidade de queimadas que está havendo na região, devido a falta de chuva. E caso vissem algum foco de incêndio era dito que poderiam ligar no 0800 apresentado no folder.

No dia 23 de outubro foram entregues 16 convites no município de Bofete e também nos vizinhos da fazenda Santa Terezinha, juntamente com o folder de combate à incêndios, da mesma forma feita na entrega do dia 14.

No APÊNDICE II é possível visualizar todas as partes interessadas que foram entregues os convites, bem como a assinatura comprovando o recebimento.

O APÊNDICE III apresenta onde foram fixados os cartazes, também com as assinaturas dos responsáveis comprovando a entrega.

Foram entregues no total 91 convites. No município de Bofete foram entregues 79, pessoalmente ou deixados em caixa de correios por não encontrar ninguém no local. Foram deixados em caixas de correio apenas 9 convites, os outros 70 foram entregues em mãos e feita uma explicação verbal sobre a Consulta Pública. Os outros 12 convites foram enviados por e-mail.

A Eucatex e você contra os incêndios

Maio/2014



No período de junho a setembro, a Eucatex promove ações visando sensibilizar as comunidades vizinhas às áreas florestais da empresa, no que diz respeito à **prevenção de incêndios**, em função do período de estiagem que se aproxima com a chegada do inverno.

Dentre essas ações estão os métodos de prevenção, que são: construção de aceiros, conscientização dos funcionários e comunidades locais, detecção e localização do incêndio através das rondas, comunicação da população local através do 0800 772 9259 (Salto) e 0800 772 5375 (Botucatu) e plano de controle de incêndios florestais.

DICAS PARA EVITAR INCÊNDIOS

Um cigarro mal apagado ou fósforo aceso atirado pela janela de um veículo pode causar enormes incêndios nos períodos mais secos (no inverno, por exemplo), pois as plantas ficam desidratadas e tornam-se alvos fáceis da combustão. Quando estiver numa rodovia, seja em ônibus ou carro, não jogue cigarros.

Evite fazer fogueiras em áreas naturais durante excursões, acampamentos e pescarias, sobretudo em épocas mais secas. Outra dica para evitar incêndios florestais é não soltar balões nas festas juninas. Soltar balão é proibido por lei.

Impactos que um incêndio pode causar:

- Poluição do ar
- Morte de animais silvestres
- Degradação dos micro-organismos do solo
- Incêndio de comunidades



**Ao ver um incêndio,
comunique a autoridade
mais próxima.**



Regional Salto: 0800 772 9259
Regional Botucatu: 0800 772 5375
www.eucatex.com.br



FIGURA 15. FOLDER SOBRE PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS
FONTE: EUCATEX (2014)

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.2 REALIZAÇÃO DA CONSULTA PÚBLICA

A consulta pública da AAVC foi realizada como o programado no Centro Cultural de Bofete, no dia 6 de novembro de 2014, com início às 19 horas e término às 21 horas. Toda a consulta foi gravada em vídeo por uma câmera digital.

5.2.1 A Apresentação

A apresentação saiu como o cronograma apresentado no item 4.2.1 deste trabalho. Os participantes foram recebidos, eram encaminhados para assinar a lista de presença e recebiam um folder juntamente com uma caneta e a ficha de inscrição para perguntas e sugestões (FIGURA 16). Era pedido que eles preenchessem os nomes na ficha mesmo se no decorrer da apresentação eles não se interessassem em fazer perguntas ou sugestões para serem ditas posteriormente.

Posteriormente, após todos já estarem acomodados nas cadeiras, a mediadora Rose Mazzer deu as boas vindas, agradeceu a participação dos convidados e das autoridades presentes. Apresentou brevemente o objetivo da Consulta Pública que estava sendo realizada e chamou os representantes da Eucatex e da Consultoria Alere para composição da mesa.

A mediadora ainda apresentou sobre a programação do evento e explicou sobre a metodologia das fichas de inscrição de perguntas e sugestões. Dizendo que durante a apresentação os participantes poderiam escrever suas perguntas e/ou sugestões na ficha e teriam um momento, depois do Coffee break em que poderiam ir até ao microfone para expor suas ideias em três minutos. E que seriam respondidos ali mesmo pelos participantes da mesa, e caso estes não tivessem alguma resposta entrariam em contato posteriormente para respondê-los (Figura 17).



FIGURA 16. RECEPÇÃO DOS PARTICIPANTES E ASSINATURA NA LISTA DE PRESENÇA
FONTE: EUCATEX (2014)



FIGURA 17. MEDIADORA APRESENTANDO A PROGRAMAÇÃO DO EVENTO
FONTE: EUCATEX (2014)

A representante da Eucatex, a Engenheira Florestal Fernanda, apresentou sobre a Empresa, a região de atuação, os produtos, um pouco do processo florestal e as responsabilidades socioambientais da Eucatex (FIGURA 18).



FIGURA 18. ENGENHEIRA FLORESTAL DA EUCATEX APRESENTANDO SOBRE A EMPRESA
FONTE: EUCATEX (2014)

A apresentação sobre a AAVC foi feita pela consultora da Alere, a bióloga Karen. Esta apresentou sobre o conceito de AAVC e seus atributos, a AAVC da fazenda Santa Terezinha e as formas de monitoramento, aspectos, impactos e medidas preventivas dos AVCs ali identificados. Foi também abordado sobre o Programa de Educação Ambiental (PEA) realizado dentro da AAVC (FIGURA 19).



FIGURA 19. CONSULTORA DA ALERE APRESENTANDO SOBRE A AAVC
FONTE: EUCATEX (2014)

Após as apresentações os convidados foram convidados para o Coffee break (FIGURA 20), e também lhes foi pedido para que entregassem as fichas de perguntas e sugestões para serem analisadas pelos responsáveis.



FIGURA 20. COFFEE BREAK OFERECIDO PELA EMPRESA DURANTE A CONSULTA PÚBLICA
FONTE: EUCATEX (2014)

Alguns participantes apenas devolveram as fichas em branco, apenas com o nome escrito para identificação, e outros preencheram com algumas dúvidas que estão apresentadas no item 5.2.3.

As perguntas eram lidas pela mediadora e os participantes iam até a frente para explicar melhor sobre a pergunta, a cada pergunta feita, a mesa já dava a resposta de forma imediata e perguntava se o participante estava satisfeito com a resposta. Este foi o único ponto que não saiu conforme o cronograma, que apontava que primeiro seriam apresentadas todas as perguntas para que somente depois fossem respondidas.

Os documentos disponibilizados para os participantes foi o folder e também o plano de manejo da AAVC para quem tivesse interesse.

Ao final da Consulta Pública foi feita a dinâmica do “Jóia”, sendo que os participantes que estavam satisfeitos com a explicação e Consulta em geral deveriam levantar as mãos com o polegar para cima. O resultado foi positivo (FIGURA 21).



FIGURA 21. DINÂMICA DO “JÓIA” AO FIM DA CONSULTA PÚBLICA
FONTE: EUCATEX (2014)

5.2.2 Participantes

Através da divulgação feita pelo município, foi possível verificar uma relevante participação. Estavam presentes autoridades do município, como por exemplo, a primeira dama, a diretora de assistência social, o diretor de cultura,

o diretor de meio ambiente, a diretora da educação e o engenheiro agrônomo responsável pela Casa da Agricultura.

Os participantes da Consulta Pública da AAVC totalizaram em 57, sendo que destes, 44% foram mulheres e 56% homens (FIGURA 22).

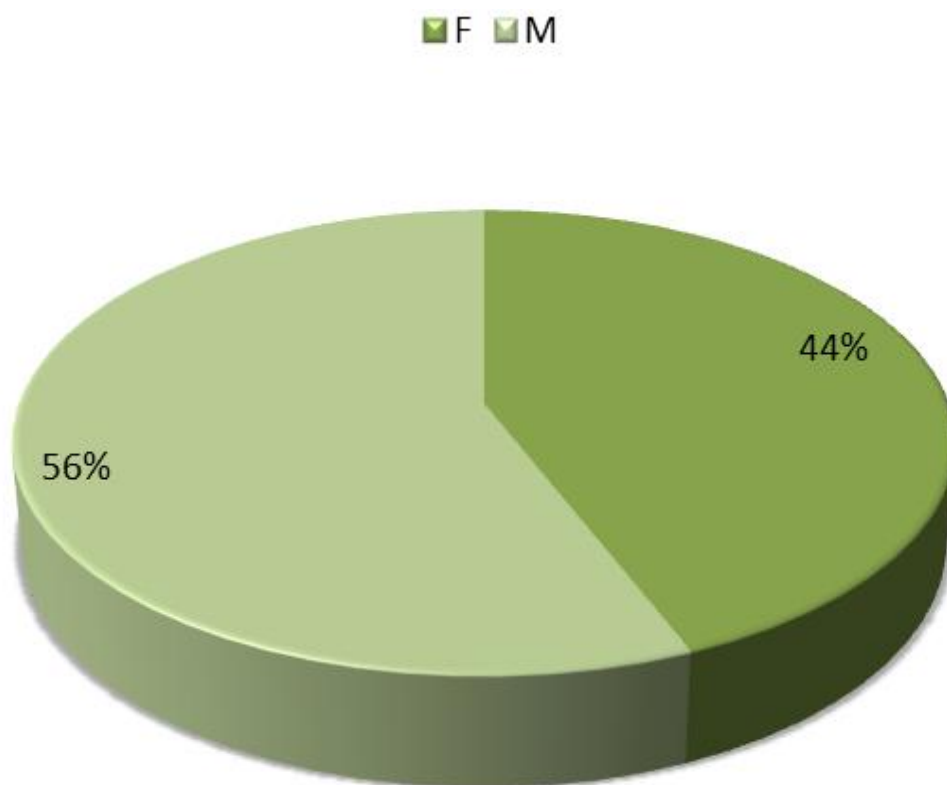


FIGURA 22. PRESENÇA DE PÚBLICO MASCULINO E FEMININO NA CONSULTA PÚBLICA
FONTE: O AUTOR (2014)

A distribuição das instituições presentes na Consulta Pública pode ser visualizada no gráfico da FIGURA 23. Observa-se que os principais participantes foram comunitários do município de Bofete, seguido da Escola Municipal Lucy Cordeiro.

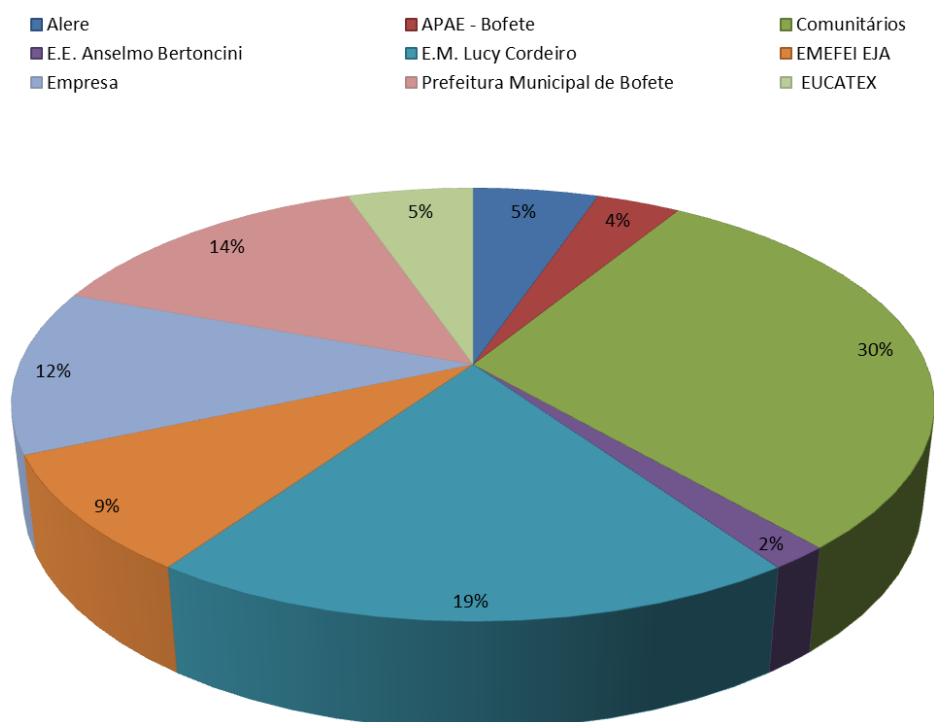


FIGURA 23. PRESENÇA DE INSTITUIÇÕES NA CONSULTA PÚBLICA
 FONTE: O AUTOR (2014)

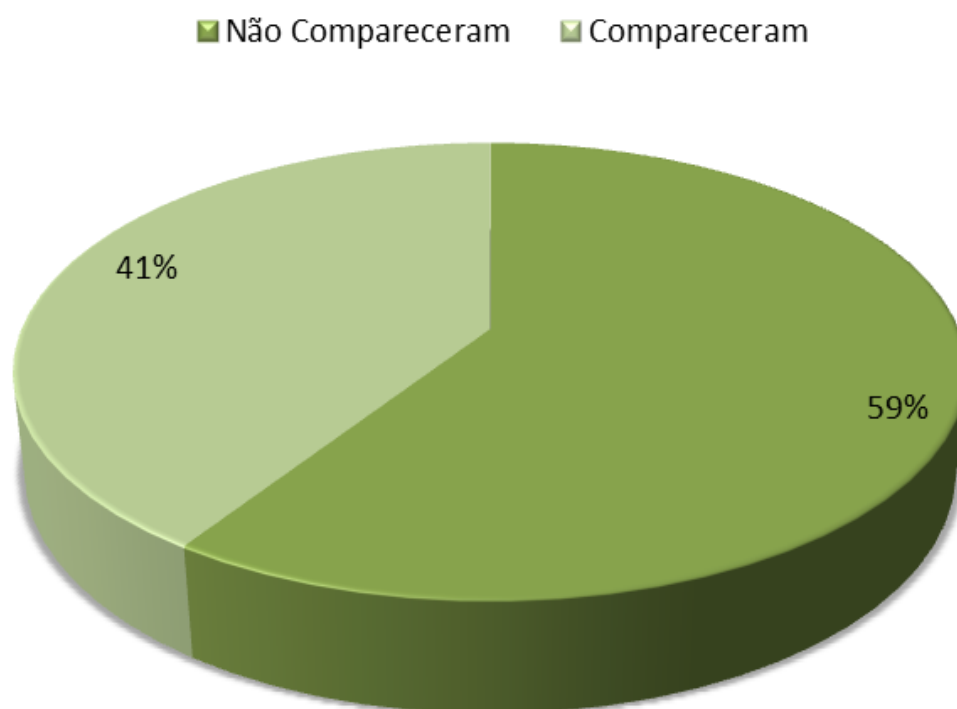


FIGURA 24. CONVIDADOS POR CONVITE QUE COMPARECERAM NA CONSULTA PÚBLICA
 FONTE: O AUTOR (2014)

Das 91 pessoas que foram convidadas por convites, estavam presentes na consulta pública 37 pessoas, ou seja, 41% (FIGURA 24).

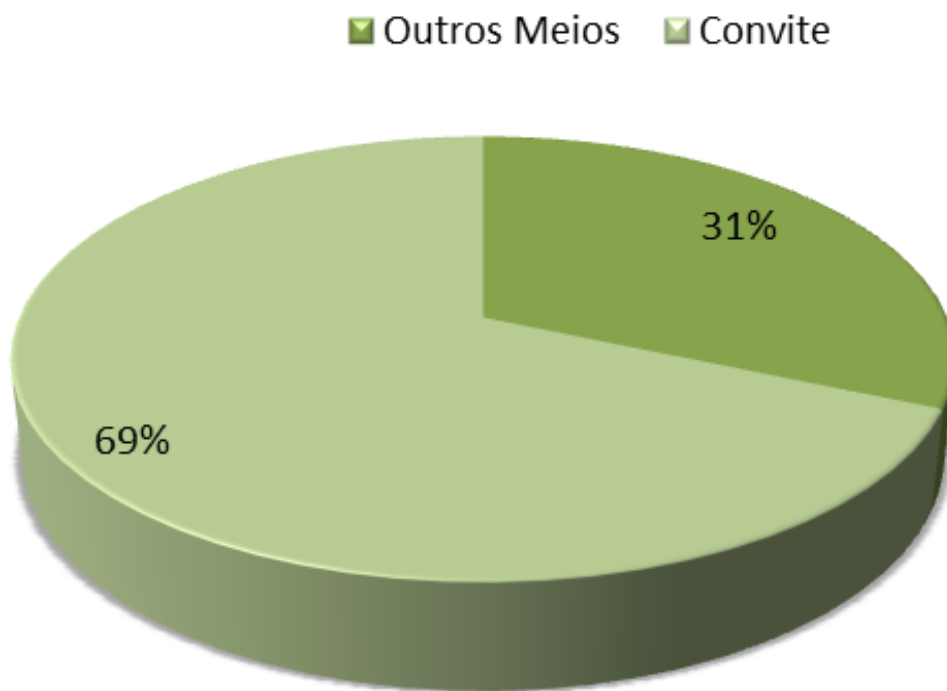


FIGURA 25. PÚBLICO PRESENTE NA CONSULTA PÚBLICA QUE SOUBERAM POR MEIO DO CONVITE E POR OUTROS MEIOS
FONTE: O AUTOR (2014)

Dos 54 presentes no dia da consulta, 37 (31%) eram convidados que foram convidados por meio convite e os outros 17 (69%) participantes souberam da Consulta Pública por outros meios, provavelmente pela divulgação feita por meio dos cartazes espalhados pela cidade (FIGURA 25).

5.2.3 Perguntas e Respostas de “Ficha de Perguntas e Sugestões”

As fichas de perguntas e sugestões foram preenchidas com nome e instituição de 30 participantes, como lhes foi pedido, sendo que apenas seis destas fichas estavam preenchidas com dúvidas relacionadas à AAVC e a Empresa. Os outros 27 não devolveram as fichas de dúvidas e sugestões. As cópias das fichas originais podem ser vistas no APÊNDICE IV deste trabalho.

Para coleta das respostas destes questionários foi necessário assistir ao vídeo gravado durante a Consulta Pública.

As perguntas e sugestões feitas e as respostas dadas estão descritas a seguir:

a) Dentro da Fazenda Santa Terezinha a AAVC está representada com 15,57% de área e no município a Eucatex representa 0,94%. Existe plano para aumento destas áreas em consequência dos impactos ambientais existentes hoje?

(José Antonio Ramos – Diretoria de Cultura)

Resposta:

Estes 0,94% é em relação ao território total de Bofete, dentro da área natural de Bofete, as nossas áreas representam 7%. Em relação a aumentar as áreas naturais dentro do município, a Eucatex esta adequando as suas áreas por meio do novo código florestal.

A maioria das nossas áreas já respeitam a delimitação do código florestal e aquelas que não estão nós estamos atualizando nossos mapas, fazendo o CAR (Cadastro Ambiental Rural) e fazendo toda adequação necessária, portanto dentro das nossas áreas todas serão regularizadas dentro do novo código florestal.

(Fernanda – Coordenadora de Meio Ambiente)

Comentamos também que existem 280 ha dentro da AAVC que estão em recuperação nestas áreas e observamos quais as melhores medidas para recuperar.

Nem sempre o plantio é o melhor método, às vezes a gente abandona algumas áreas e deixa que a própria vegetação regenere para que as mudas da mesma região façam com que esta área se recomponha de uma forma muito melhor. Portanto, a gente sempre busca os melhores métodos de recuperação para estas áreas que não estão totalmente vegetadas.

(Karen – Consultora da Alere)

b) Vocês plantam árvores para fins comerciais e preocupados com o meio ambiente, preservam nativas e plantam nativas? E os portos de areia, quem fiscaliza? Existe legislação para recuperação de áreas degradadas?

(José Antonio Ramos – Diretoria de Cultura)

Resposta:

Na área florestal a legislação se cumpre muito bem, justamente para fazer a venda de nossos produtos e somos muito cobrados pelo bom manejo. As certificações nos auditam e nos fiscalizam, fora a policia ambiental.

Para as empresas florestais isto não é um problema, pois respeitamos toda a legislação. Em relação aos portos de areia existe a policia ambiental para fazer esta fiscalização, neste caso é outro problema, que é a parte do governo que não dá suporte ou equipe do tamanho que precisa para poder fazer esta efetiva fiscalização.

Existe a legislação 32 (Resolução SMA Nº 32 DE 03/04/2014) que é uma lei para recuperação de áreas degradadas, esta lei se aplicaria dentro dos portos de areia e outras atividades que possam causar degradação. Agora, fiscalização é outro problema e nós como empresa florestal não conseguimos intervir em cima disto.

(Fernanda – Coordenadora de Meio Ambiente)

c) Uma árvore adulta consome 30 ou mais litros de água por dia. E uma árvore adulta de eucalipto, quantos litros de água consome ao dia?

(Vanilda Apª Ribeiro Cordeiro – PEBII – Lucy Cordeiro dos Santos)

Resposta:

Para exemplificar de uma forma simples, imagine a gente em uma noite quente como esta, nós transpiramos e quando transpiramos precisamos repor esta agua, então é necessário beber água para repor, com as plantas é a mesma coisa.

Então em dias mais quentes ela vai transpirar mais pelas folhas e vai precisar puxar mais agua pelas raízes, e em épocas mais frias que ela não

precisa transpirar tanto, ela consome menos água. Uma coisa que as pessoas comentam muito é que o eucalipto seca o solo, mas é um mito, pois se ele secasse o solo, esta planta seria a primeira a morrer, porque ela mesma não teria mais água para repor.

Por outro lado não podemos nos esquecer da grande importância que é ter uma árvore no solo. A floresta ajuda a água da chuva a ser absorvida no solo. Claro que a árvore consome água, porém ela ajuda a fazer a absorção da água no solo. Quando ocorre a chuva, esta vegetação diminui a velocidade da água que escorre pelo solo, facilitando a absorção e o encaminhamento da água para os lenções freáticos.

(Fernanda – Coordenadora de Meio Ambiente)

d) O que vocês acham sobre o Jovem Aprendiz na Empresa?

(Cassiano)

Resposta:

Nós somos totalmente favoráveis, inclusive no viveiro a empresa disponibiliza 8 bolsas para estudantes, que estão preenchidas hoje. No ponto de vista da empresa isto é muito importante, incentiva também os funcionários que estão dentro da empresa, portanto é um continuo desenvolvimento das pessoas que estão lá.

Somos incentivados sempre a aprender mais, pois isto reverte para a própria empresa, então é um benefício de mão dupla. A empresa é totalmente favorável, não só aqui na cidade de Bofete, mas nas fábricas também tem este programa do jovem aprendiz.

(Fernanda – Coordenadora de Meio Ambiente)

Sobre estas oito bolsas que estão preenchidas no viveiro, estes jovens são de Bofete?

(Manifestação não registrada documentalmente de uma participante)

Sim, todos de Bofete.

(Fernanda – Coordenadora de Meio Ambiente)

E pensam em ampliar estas bolsas?

(Manifestação não registrada documentalmente de uma participante)

O número de jovens aprendizes que podem atuar dentro empresa depende do percentual do número de funcionários e o grau de risco da empresa, é uma determinação do governo federal.

(Contribuição na resposta do participante José Antonio Ramos – Diretoria de Cultura)

Eu não sei como funciona esta cota, precisaria ser visto com o RH, porque não sou desta área, mas contando com a seriedade da empresa, imagino que esta cota exigida pela legislação é atendida.

(Fernanda – Coordenadora de Meio Ambiente)

A assistente social do RH da empresa juntamente com a assistente social da prefeitura faz a seleção dos candidatos para o programa jovem aprendiz. Então é uma parceria da empresa com a prefeitura para fazer a seleção. São jovens de 16 a 18 anos, quando chegam aos 18 anos encerra o programa. A obrigação é o estudo, dos oito participantes do viveiro, apenas um desistiu. Infelizmente mesmo com o apoio da prefeitura, do transporte da empresa e com a bolsa, ainda houve esta desistência.

(Marcos – Coordenador do Viveiro)

Como é feita esta divulgação da vaga?

(Manifestação não registrada documentalmente de uma participante)

A prefeitura divulga.

(Marcos – Coordenador do Viveiro)

e) Mais mudas nativas para devolver ao meio ambiente.

(Dalva Apª Vaz – Viveiro Eucatex)

Resposta:

No ponto de vista da Eucatex, as mudas de eucalipto são produzidas comercialmente, porém incentivamos a produção e o plantio destas nativas.

Por mim faríamos varias mudas nativas ali no viveiro, porém não é o foco da empresa, mas hoje em dia a burocracia para produzir uma muda de eucalipto ou nativa é muito grande. Então até para outros produtores se tem uma legislação muito forte por trás, para poder plantar uma semente, fazer o cultivo e a semeadura desta semente. Entretanto, a Empresa é totalmente a favor da produção de mudas nativas e sempre que possível incentivamos esta prática.

(Fernanda – Coordenadora de Meio Ambiente)

Então em função da legislação, não se pode chegar num pé de ipê que existe no meio do campo e produzir outras mudas através desta árvore?

(Manifestação não registrada documentalmente de um participante)

Teoricamente não, comercialmente não.

(Fernanda – Coordenadora de Meio Ambiente)

Pode ser feito isto para você mesmo utilizar este pé, mas você não pode coletar para vender, para isso, existe toda uma legislação de coletas de sementes.

Porque também seria um problema se todo mundo quisesse coletar semente no meio de uma floresta, por exemplo, estas árvores poderiam ficar inviáveis para continuar desenvolvendo com a floresta depois que elas morrerem. Portanto, existe uma legislação dizendo onde se pode coletar, que tipo de semente se pode coletar, quem que vai fazer esta coleta, se tem treinamento ou não.

Então tem toda esta legislação para produzir uma muda comercial, eu posso ir até uma árvore qualquer, pegar a semente e produzir para minha casa, mas comercialmente não.

(Karen – Consultora da Alere)

f) É possível uma junção das empresas, Fazenda Santa Terezinha e Prefeitura para tentar duplicar esse trecho de estrada por onde passam carros e principalmente os bitrens durante as colheitas, para evitar acidentes tanto dos funcionários da empresa, da população, ou apenas de pessoas que cortam nossos trechos para chegar em seus destinos com segurança?

(Vanessa C. Soares Mariano – Funcionária Pública)

Resposta:

A Eucatex tem uma parceria com a prefeitura na manutenção da rodovia, inclusive a rodovia que dá acesso ao bairro São Roque. Na questão duplicação é uma coisa muito mais além da solicitação da empresa, eu nem sei se há desapropriação desta rodovia para duplicação.

Principalmente a rodovia que liga Lázaro Correia de Campos ao São Roque nós temos uma parceria de manutenção desta rodovia. Procuramos além de respeitar a legislação não somente nas rodovias asfaltadas, mas também as estradas de terra que têm uma legislação municipal de largura mínima. Respeitamos tudo isso e nossas áreas não causam problemas dentro das rodovias que são de acesso de todos.

(Marcos – Coordenador do Viveiro)

5.2.4 Perguntas e Respostas Feitas Através do Site da Eucatex

Houve duas participações através do site da Eucatex. Uma de um professor da Unesp, e outra do secretario da agricultura de Porangaba, município vizinho de Bofete.

Alexandre Marco da Silva é professor da Unesp, do campus de Sorocaba, e responde as questões:

- a) Você tem alguma sugestão para melhoria do monitoramento dos atributos?

Resposta do Participante: A princípio, entendo que todos os atributos que julgo essenciais são considerados no plano.

- b) Você identifica algum outro aspecto presente na AAVC? Se sim, qual e como seria a forma de prevenção?

Resposta do Participante: Dentre as visitas que eu efetuei em alguns setores da fazenda Santa Terezinha nos últimos três anos, comparando com as informações expostas no plano, vejo que há um alinhamento ótimo.

- c) Sobre os impactos já identificados, você tem alguma sugestão de outra forma de prevenção?

Resposta do Participante: Talvez a (difícil) missão de controlar a erosão na malha de estradas da fazenda Santa Terezinha (não posso comentar sobre outras fazendas porque não tive a oportunidade, até o momento de visitar).

- d) Você acredita que haja alguma outra AAVC em propriedade da Empresa? Em caso positivo descreva o local e os atributos que você julga existir na área.

Resposta do Participante: Dentre as áreas que eu conheço, está tudo Ok.

Para responder o professor Alexandre Marco da Silva, a analista de Meio ambiente Rose Mazzer pediu auxílio ao supervisor de topografia e geoprocessamento. Desta forma, responderam:

“Sobre este tema, fazemos o monitoramento das propriedades da Eucatex com os encarregados e caseiros, após isso os dados são lançados em uma base de dados geográfica que alimenta a planilha de monitoramento de erosões, essa planilha é encaminhada ao responsável pela manutenção das fazendas que programa e realiza a manutenção das estradas florestais.”

O participante Vinícius Miranda das Dores é secretário da Agricultura de Porangaba e responde as questões:

- a) Você tem alguma sugestão para melhoria do monitoramento dos atributos?

Resposta do Participante: Os trabalhos citados são de grande importância, sendo realizados corretamente trarão grande benefício ao meio ambiente da propriedade e do município.

- b) Você identifica algum outro aspecto presente na AAVC? Se sim, qual e como seria a forma de prevenção?

Resposta do Participante: Não identifico.

- c) Sobre os impactos já identificados, você tem alguma sugestão de outra forma de prevenção?

Resposta do Participante: A questão voçoroca existente tem que ser tratada para ser neutralizada permanentemente através de revolvimento na terra e reposição com materiais orgânicos.

- d) Você acredita que haja alguma outra AAVC em propriedade da Empresa? Em caso positivo descreva o local e os atributos que você julga existir na área.

Resposta do Participante: Não identifico.

Em resposta à sugestão dada sobre a voçoroca, a analista de meio ambiente Rose Mazzer responde:

“Em 2007 foi realizada a adequação e ações para conservação do solo, visando conter a entrada de água na voçoroca. Deste então, foram realizados também plantios anuais com mudas nativas para restauração da área. Anualmente é feito um monitoramento e já em 2008 constatou-se a estabilização da voçoroca. Atualmente ela apresenta a vegetação estabelecida em seu entorno, e em seu interior os taludes estão vegetados”.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho atendeu ao indicador 9.1.3 e ao critério 9.2 do Novo Padrão Harmonizado do FSC[®], realizando com êxito a Consulta Pública junto às partes interessadas e a comunidade local onde a AAVC está inserida.

Possibilitou a participação da comunidade, aceitando sugestões para aperfeiçoamento do Plano de Manejo da AAVC. Sendo que todos os relatos e dúvidas foram devidamente registrados, analisados e respondidos.

Observou que nenhuma sugestão ou questionamento estavam relacionados com a AAVC. Os comunitários estavam mais interessados nas atividades da empresa que afetam o cotidiano ou que pode lhes beneficiar de alguma maneira. Foi também observada uma preocupação dos participantes com o meio ambiente em geral, porém com pouco conhecimento sobre o assunto.

Apesar de não surgir interesses em relação à AAVC, a Consulta Pública foi um importante meio para disseminar informações gerais sobre o meio ambiente e a Empresa. Os participantes tiveram a oportunidade de fazer contato direto com a empresa e tirar suas dúvidas com esclarecimento imediato.

Além do objetivo principal, que era apresentar sobre a AAVC, notou-se que esta proporcionou uma aproximação da Empresa com a comunidade, aumentando o conhecimento a confiança de ambas as partes, podendo favorecer o surgimento de futuras parcerias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Instrução Normativa n.6, de 23 de setembro de 2008. **Ministério do Meio Ambiente**, Brasília, DF.

CEPAM - Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal: Municípios Paulistas – Bofete. Disponível em: <<http://www.cepam.org/municipios/municipios-paulistas/bofete.aspx#ad-image-0>>. Acesso em: 15/09/2014

FSC. **Avaliação de Plantações Florestais na República Federativa do Brasil: Padrão Harmonizado entre as Certificadoras**. São Paulo, 2014

FSC: Certificação de Cadeia de Custódia. Disponível em: <<http://br.fsc.org/cadeia-de-custodia.259.htm>>. Acesso em: 10/09/2014.

FSC: Certificação de Madeira Controlada. Disponível em: <<http://br.fsc.org/madeira-controlada.260.htm>>. Acesso em: 10/09/2014.

FSC: Certificação de Manejo Florestal. Disponível em: <<http://br.fsc.org/manejo-florestal-fm.258.htm>>. Acesso em: 10/09/2014.

FSC: Certificadoras. Disponível em: <<http://br.fsc.org/certificadoras.205.htm>>. Acesso em: 10/09/2014.

FSC: Fatos e números no Brasil e no Mundo. Disponível em: <<http://br.fsc.org/fatos-e-numeros.188.htm>>. Acesso em: 10/09/2014.

EUCATEX: Missão, Visão e Valores. Disponível em: <<http://www.eucatex.com.br/pt/sustentabilidade/missao-visao-valores>>. Acesso em: 12/09/2014.

POKORNY, B.; ADAMS, M. **Compatibilidade de Conjuntos de Critérios e Indicadores para Avaliar a Sustentabilidade do Manejo Florestal na Amazônia Brasileira**. Belém; Grafic Express Indústria & Editora Ltda. Março, 2003.

PRIETO P.V., ***Euterpe edulis* Mart.** Junho, 2012. Disponível em: <<http://cncflora.jbrj.gov.br/plataforma2/book/pub.php?id=15712>>. Acesso em: 17/10/2014.

PROFOREST. Christopher Stewart *et al.* **Guia DE Boas Práticas para avaliações de Alto Valores para Conservação**: Orientações práticas para profissionais e auditores. 1ª Edição. Maio, 2008.

PROFOREST. Steve Jennings *et al.* **Guia para Florestas de Alto Valor de Conservação**. 1ª Edição. Dezembro, 2003.

REIS (2005) apud MAFEI R.A. **Dinâmica populacional de *Euterpe edulis Martius* em Floresta Ombrófila Densa no Sul da Bahia**. 76 f. Dissertação (Mestrado em Ecologia). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos/SP, 2011.

EUCATEX. **Plano de Manejo – Área de Alto Valor de Conservação**. Alere Consultoria Ambiental, Sorocaba, 2014.

APÊNDICES

APÊNDICE I – LISTA DE PARTES INTERESSADAS PARA CONSULTA PÚBLICA DA AAVC	73
APÊNDICE II – PROTOCOLO DE ENTREGA DE CONVITES.....	81
APÊNDICE III – PROTOCOLO DE ENTREGA DE CARTAZES	84
APÊNDICE IV – LISTA DE PRESENÇA	85
APÊNDICE V – FICHAS DE PERGUNTAS E SUGESTÕES.....	89

APÊNDICE I – LISTA DE PARTES INTERESSADAS PARA CONSULTA PÚBLICA DA AAVC

	Município	Classificação	Parte Interessada	Responsável	Cargo	Endereço	Bairro	Telefone	Email	Site	Forma de entrega dos convites
1	Bofete	Governo	22ª Junta Militar	Paula Paulina da Silva	Secretária	Praça Pref. Silio Peregrino Biagioni, 116	Centro	(14) 3883-1458	jsmbofete@bol.com.br	-	Pessoalmente
2	Bofete	Associação	APAE	Daine Cristina Feliciano da Silva Santos	Secretária Administrativa	Rua Sete de Setembro, 189	Centro	(14) 3883-1038	apaebofete@hotmail.com	-	Pessoalmente
3	Bofete	Instituição religiosa	Assembléia de Deus	Sebastião Gonçalves Teixeira	Pastor		São Roque Novo	(14) 9 8229-8223			Pessoalmente
4	Bofete	Governo	Assessoria Administrativa	Gustavo Antunes de Oliveira	Assessor Administrativo	Praça da Matriz, 151	Centro	(14) 3883-9321/9308	admbofete@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
5	Bofete	Governo	Assessoria Jurídica	Katia Regina do Santos Gali	Assessora Jurídica	Praça da Matriz, 151	Centro	(14) 3883-9314	juridico@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
6	Angatuba	Governo	Casa da Agricultura	Fábio Francisco Fiusa	Engenheiro Agrônomo	ITAPETININGA - Rua Coronel Pedro Dias Batista, 1.405	Centro	(15) 3271-0804	edr.itapetininga@cati.sp.gov.br	http://www.cati.sp.gov.br/	E-mail
7	Botucatu	Governo	Casa da Agricultura	Marcelo Leonardo	Engenheiro Agrônomo	Rua Ranimiro Lotufo, 202	Vila Sônia	(14) 3882-4422	ca.botucatu@cati.sp.gov.br	http://www.cati.sp.gov.br/	E-mail
8	Conchas	Governo	Casa da Agricultura	Marcelo Leonardo	Engenheiro Agrônomo	BOTUCATU - Rua Ranimiro Lotufo, 202	Vila Sônia	(14) 3882-4422	ca.botucatu@cati.sp.gov.br	http://www.cati.sp.gov.br/	E-mail
9	Guareí	Governo	Casa da Agricultura	Adolfo Facin Chaves.	Engenheiro Agrônomo	Rua Aristides da Costa Barros, 164	Centro	(15) 3258-1155	ca.guarei@cati.sp.gov.br	http://www.cati.sp.gov.br/	E-mail
10	Itatinga	Governo	Casa da Agricultura	Luciana Calore de Barros Pinto	Engenheiro Agrônomo	Praça da Bandeira, 265	Centro	(14) 3848-1304/3848-1433	ca.itatinga@cati.sp.gov.br	http://www.cati.sp.gov.br/	E-mail
11	Pardinho	Governo	Casa da Agricultura	Oswaldo Antonio Zani	Chefe da Casa de agricultura	Rua Euzebio da Rocha, 125	Centro	(14) 3886-1398/3886-1155	ca.pardinho@cati.sp.gov.br	http://www.cati.sp.gov.br/	E-mail

	Município	Classificação	Parte Interessada	Responsável	Cargo	Endereço	Bairro	Telefone	Email	Site	Forma de entrega dos convites
12	Porangaba	Governo	Casa da Agricultura	José Bolis Filho	Médico Veterinário	Rua Quatro de Junho, 798	Centro	(15) 3257-1214	ca.porangaba@cati.sp.gov.br	http://www.cati.sp.gov.br	E-mail
13	Torre de Pedra	Governo	Casa da Agricultura	Fábio Francisco Fiusa	Engenheiro Agrônomo	ITAPETININGA - Rua Coronel Pedro Dias Batista, 1.405	Centro	(15) 3271-0804	edr.itapetininga@cati.sp.gov.br	http://www.cati.sp.gov.br	E-mail
14	Bofete	Governo	Banco do Povo	Evânia Maria Peres	Secretária	Praça Matriz, 100	Centro	(14) 3883-1458	evperes@hotmail.com/bancodopovo@bofete.sp.gov.br	-	Pessoalmente
15	Bofete	Governo	Câmara Municipal	Oudimar Teixeira de Freitas	Vereador - Presidente	Rua 7 Setembro, 54	Centro	(14) 3883-1125	vereador_max@hotmail.com	http://www.camarabofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
16	Bofete	Governo	Casa da Agricultura	Flavio Bahdur Chueire	Engenheiro Agrônomo	Av. Ernesto Eburneo, 89	Centro	(14) 3883-1188	ca.bofete@cati.sp.gov.br	http://www.cati.sp.gov.br	Pessoalmente
17	Bofete	Governo	Centro Comunitário	Viviane Rodrigues de Barros	Monitora	Praça Luis Francisco Vieira, nº 50	São Roque Novo	(14) 9 8150-1762	vibofete@hotmail.com	-	Pessoalmente
18	Bofete	Empresa	Cerâmica Peres	Nildo Peres	Proprietário	Rua Narciso Mariano, 202	São Roque Novo	(14) 38834145	ceramica_peres10@hotmail.com	-	Pessoalmente
19	Bofete	Governo	CETESB	Carlos Augusto Mendes	Gerente	Rua João Morato da Conceição, 525 - Botucatu	VI Maria	(14) 3813-3475	atendimento_botucatu@cetesbnet.sp.gov.br	-	Pessoalmente
20	Bofete	Governo	CIRETRAN	Rita Luiza Soares D'Urso	Secretária	Praça Pref. Sílio Peregrino Biagioni, 247	Centro	-	-	-	Pessoalmente
21	Bofete	Governo	CONDEMA	Ailton de Jesus	Representante	Rua Humberto Cassetari, 390	Centro	(14) 3883-7170	ambiente@bofete.gov.br/agricultura@bofete.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
22	Bofete	Instituição religiosa	Congregação Cristã no Brasil	Luiz Rodrigues de Barros	Pastor		São Roque Novo	zeza vai mandar e-mail			Pessoalmente
23	Bofete	Governo	Conselho Municipal de Assistência	Izilda Carvalho Pinto	Presidente	Praça da Matriz, 151	Centro	(14) 3883-1331	asocialbofete@hotmail.com	-	Pessoalmente

	Município	Classificação	Parte Interessada	Responsável	Cargo	Endereço	Bairro	Telefone	Email	Site	Forma de entrega dos convites
24	Bofete	Governo	Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural	Willian César Belizário Filho	Presidente	Rua Humberto Cassetari, 390	Centro	(14) 3883-7170	cm.bofete@cati.sp.gov.br	http://www.camarabofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
25	Bofete	Governo	Conselho Municipal de Transporte Escolar (CMTE)	Onivaldo José Martins	Presidente	Rua João Martinelli, 41	Centro	(14) 9 8167-1117/ 3883-1398	onivaldo-martins@uol.com.br/educacao@bofete.sp.gov.br		Pessoalmente
26	Bofete	Governo	Conselho Municipal do Idoso	Katia Regina do Santos Gali	Presidente	Praça da Matriz, 151	Centro	(14) 3883-9321/9308	juridico@bofete.sp.gov.br	-	Pessoalmente
27	Bofete	Empresa	CPFL Energia			Estrada Municipal Bofete – Pardiniho km 2,5, s/ nº	São Roque Novo				Pessoalmente
28	Bofete	Governo	Departamento de Assistência Social	Marta Leite	Diretora	Praça Pref. Sílio Peregrino Biagioni, 193	Centro	(14) 3883-1331	asocialbofete@hotmail.com	-	Pessoalmente
29	Bofete	Governo	Departamento de Compras e Licitação	Edson José de Camargo / José Luiz Ebúrneo Junior	Encarregado de Licitações/Comprador	Praça da Matriz, 151	Centro	(14) 3883-9305	licitacao@bofete.sp.gov.br / compras3@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
30	Bofete	Governo	Departamento de Contabilidade	Erick Alves Castro	Contador	Praça da Matriz, 151	Centro	(14) 3883-9310/9306	contador@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
31	Bofete	Governo	Departamento de Cultura	José Luiz Antonio Ramos	Diretor de Cultura	Av. Ernesto Eburneo, 51	Centro	(14) 3883-1454	cultura@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
32	Bofete	Governo	Departamento de Educação	Onivaldo José Martins	Diretor de Educação	Rua João Martinelli, 41	Centro	(14) 9 8167-1117/ 3883-1398	onivaldo-martins@uol.com.br/educacao@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
33	Bofete	Governo	Departamento de Engenharia e Planejamento	Robson Merlin	Engenheiro	Praça da Matriz, 151	Centro	(14) 3883-9300 - Ramal 9337	engenharia@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
34	Bofete	Governo	Departamento de Oficina e Garagem	Helio de Souza Pinto	Mecânico	Rua Josué de Arruda, 157 (Atrás do campo de futebol)	Vila Nova	(14) 3883-1154	oficina@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente

	Município	Classificação	Parte Interessada	Responsável	Cargo	Endereço	Bairro	Telefone	Email	Site	Forma de entrega dos convites
35	Bofete	Governo	Departamento de Tributação e Cadastro	Maria Olinda de Oliveira / Ilza Helena / Mirella Ferreira de Castro	Diretoras de Tributação e Cadastro	Praça da Matriz, 151	Centro	(14) 3883-9302/9313/9325	tributos@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
36	Bofete	Governo	Departamento de Turismo	José Antonio Nicola	Diretor de Turismo	Rua Bendito Cordeiro de Campos, 36	Jardim Cordeiro	(14) 3883-1527	turismo@bofete.sp.gov.br / janicola71@hotmail.com	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
37	Bofete	Governo	Departamento de Vigilância Sanitária	Antonio de Padua Oliveira	Diretor Sanitarista	Av. Ernesto Eburneo, 63	Centro	(14) 3883-1719	visa@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
38	Bofete	Governo	Departamento Pessoal	Marcia Marina de Almeida Basso	Encarregada do Departamento Pessoal	Praça da Matriz, 151	Centro	(14) 3883-9303/9322/9320	dp@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
39	Bofete	Governo	Diretoria de Agricultura	Wiliam Cesar Belisário Filho	Diretor Agricultura	Rua Humberto Cassetari, 390	Centro	(14) 3883-7170	agricultura@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
40	Bofete	Governo	Diretoria de Defesa do Meio Ambiente	André Castilho Orsi	Diretor de Meio Ambiente	Rua Humberto Cassetari, 390	Centro	(14) 3883-7170	ambiente@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
41	Bofete	Instituição de Ensino	E.E. Anselmo Bertoncini	Maria Clara Tomazella	Diretora	Rua José Ramos de Melo, 27	Centro	(14) 3883-1750/(14) 3883-1157	e014801a@see.sp.gov.br	-	Pessoalmente
42	Bofete	Instituição de Ensino	E.E. Professor Naérson Miranda	Irene Borges de Oliveira Wagner	Vice Diretora	Rua José Ramos de Melo, 27 (atual)/Rua Etozib Capelari, S/N (ao lado da escola municipal Luci cordeiro)	Centro/Centro	(14) 3883-1750/(14) 3883-1157	e495311a@see.sp.gov.br	-	Pessoalmente
43	Bofete	Comunidade	EMEFEI Francisco Rosa	Selma Maria Ramilho Barbosa dos Santos	professora	Rua São Roque Novo, s/ nº	São Roque Novo	(14) 3883-1737/3883-4000	-	-	Pessoalmente
44	Bofete	Instituição de Ensino	EMEFEI Francisco Rosa	Ediléia Regina Barcasa Mariano	Diretora	Rua São Roque Novo, s/ nº	São Roque Novo	(14) 3883-1737/3883-4000	-	-	Pessoalmente
45	Itatinga	Instituição de Ensino	Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga	Rildo Moreira e Moreira	Responsável Técnico Administrativo	Estrada Distrito Lobo, km 7	Zona Rural	(14) 3848-1520 / 3848-1101	itatinga@usp.br	-	E-mail

	Município	Classificação	Parte Interessada	Responsável	Cargo	Endereço	Bairro	Telefone	Email	Site	Forma de entrega dos convites
46	Bofete	Instituição de Ensino	EMEFEl Gabriel Tosi	Ediléia Regina Barcasa Mariano/Gilberto	Diretora/Coordenador	Ao lado do posto de Saúde (na entrada da cidade)	Vila Baronesa	-	-	-	Pessoalmente
47	Bofete	Instituição de Ensino	EMEFEl Luci Cordeiro Campos	Ediléia Regina Barcasa Mariano	Diretora	Rua João Martinelli, 41	Centro	(14) 3883-1737	emeifeilucycordeiro@hotmail.com	-	Pessoalmente
48	Piracicaba	Associação	Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais	Luiz Ernesto George Barrichelo	Diretor Executivo	Avenida Pádua Dias, 11	-	(19) 2105-8610	diretoria@ipef.br	http://www.ipef.br/	E-mail
49	Bofete	Instituição de Ensino	EMEI Benedito de Oliveira e Silva	Lígia Maria Pereira Soares	Diretora	Rua Vicente Ferreira, 230	Centro	(14) 3883-1367	emeibenedito@hotmail.com	-	Pessoalmente
50	Bofete	Instituição de Ensino	EMEI Profa Marlene de Lourdes Casini Bertoncini	Andréia Cristina Ponpiani de Lima	Diretora	Rua Euclides Franco, 180	Vila Nova	(14) 3883-1255	emeimarlene@hotmail.com	-	Pessoalmente
51	Bofete	Instituição de Ensino	EMEI Profa Marlene de Lourdes Casini Bertoncini II	Andréia Cristina Ponpiani de Lima	Diretora	Rua Nove de Julho, 290	Centro	(14) 3883-7131	emeimarlene@hotmail.com	-	Pessoalmente
52	Bofete	Vizinho	Fazenda Nossa Senhora Aparecida	Gildazio Zimere Alves	Proprietário	-	Morro Grande	-	-	-	Pessoalmente
53	Bofete	Vizinho	Fazenda Nossa Senhora Aparecida	Eracides de Jesus Sartori	Caseiro	-	Morro Grande	-	-	-	Pessoalmente
54	Bofete	Vizinho	Fazenda Santa Cruz	Carlos Cesar Desideri	Proprietário	Fazenda Santa Cruz	Morro Grande	(11) 4156-9700	-	-	Pessoalmente
55	Bofete	Vizinho	Fazenda Santa Cruz	Gelassio Haubert	Caseiro	Fazenda Santa Cruz (1ª casa a esquerda, quase em frente a igreja)	Morro Grande	(14) 98190-3882	-	-	Pessoalmente
56	Bofete	Vizinho	Fazenda São José	Edson Marcelo Rodrigues	Proprietário	-	São Roque Novo	(14) 9 8139-6743	-	-	Pessoalmente

	Município	Classificação	Parte Interessada	Responsável	Cargo	Endereço	Bairro	Telefone	Email	Site	Forma de entrega dos convites
57	Bofete	Vizinho	Fazenda Três Barras - Granja e Leiteria	Nelson	Proprietário	-	Morro Grande	(14) 9 8139-6743	-	-	Pessoalmente
58	Bofete	Vizinho	Fazenda Três Barras - Granja e Leiteria	Joacir Machado	Caseiro	-	Morro Grande	-	-	-	Pessoalmente
59	Bofete	Vizinho	Fernando Henrique Cury	Fernando Henrique Cury	Proprietário	-	São Roque Novo	(14) 9 9708-5151	-	-	Pessoalmente
60	Bofete	Vizinho	Fernando Henrique Cury	Sebastião Luiz Prestes	Caseiro	-	São Roque Novo	-	-	-	Pessoalmente
61	Bofete	Governo	Fundo Municipal de Assistência Social	Ana Luisa Biasotti	Assistente Social	Praça da Matriz, 193	Centro	(14) 3883-1331	social@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
62	Bofete	Governo	Fundo Social de Solidariedade	Graziela Maria Bertoncini Eburneo	Presidente	Praça da Matriz, 193	Centro	(14) 3883-1331	social@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
63	Botucatu	Instituição de Ensino Superior	UNESP - Departamento de Ciência Florestal	Professor Ernando Alfonso Lara Palma	Chefe do Departamento	Rua José Barbosa de Barros, 1780	Fazenda Experimental Lageado	(14) 3880-7168	secdcf@fca.unesp.br	http://www.fca.unesp.br/#/instituicao/departamentos	E-mail
64	Bofete	Vizinho	João Batista Soares da Silva	João Batista Soares da Silva	Caseiro	-	São Roque Novo	(14) 9 8112-5563	-	-	Pessoalmente
65	Bofete	Mídia	Jornal e Rádio Bofete 87.9 FM	Joni Braga	Diretor	Rua Josué de Arruda, 154	Vila Nova	(14) 3883-1435/98121-3542	radiobofetefm@hotmail.com	http://radiobofetefm.com.br	Pessoalmente
66	Bofete	Comunidade	liderança comunitária	Maria José Mota Ramos	comerciante	Praça Luis Francisco Vieira, 140	São Roque Novo	(14) 3883-4108	ciamotaramos@gmail.com	-	Pessoalmente
67	Bofete	Vizinho	Luiz Jacinto Mariano	Luiz Jacinto Mariano	Jardineiro Prefeitura	Rua 2, casa 103	São Roque Novo	-	-	-	Pessoalmente
68	Bofete	Governo	Ministério Público	Diego Tutra Goulart	Promotor de Justiça	Rua Vereador Brás Gica da Paz, 193 - Porangaba	Centro	(15) 3257-1200	pjporangaba@mpsp.mp.br	-	Pessoalmente

	Município	Classificação	Parte Interessada	Responsável	Cargo	Endereço	Bairro	Telefone	Email	Site	Forma de entrega dos convites
69	Bofete	Vizinho	MPR - Refinaria de óleo	José Roberto Alves	Proprietário	-	São Roque Novo	-	-	-	Pessoalmente
70	Bofete	Instituição religiosa	Paróquia Nossa Senhora da Piedade - Capela do bairro São Roque Novo	Cônego Sérgio José de Souza/ Magali Maria Ramos de Oliveira	Pároco / Secretária	Praça Luis Francisco Vieira, s/ nº	São Roque Novo	(14) 3883-4115/ (14)3883-1001	pnsiedade@ig.com.br	-	Pessoalmente
71	Bofete	Governo	Polícia Ambiental	Gustavo Henrique do Nascimento	Tenente	Rod. Marechal Rondon km 248+200 - Botucatu	Vila Juliana	(14) 3882-6070	1bpamb3cia2pelsv@policiamilitar.sp.gov.br	-	Pessoalmente
72	Bofete	Governo	Polícia Militar	Sargento Cunha	Sargento	Rua Roque Cordeiro Campos, 317	Jardim Seriema	(14) 3883-1197 0190-0000	-	-	Pessoalmente
73	Bofete	Governo	Posto de Saúde João Ebúzio	Thiago Sabre / Rosenilda Moreno da Silva	Diretor/Vice Diretora	Praça Luis Francisco Vieira, s/ nº	São Roque Novo	(14) 3883-4140/ (14) 3883-1340	adm.saude@bofete.sp.gov.br	-	Pessoalmente
74	Bofete	Governo	Prefeitura Municipal	Claudécio José Eburneo	Prefeito	Praça da Matriz, 151	Centro	(14) 3883-9300	prefeitura@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
75	Bofete	Governo	SABESP	Eugênio Carlos Alves	Encarregado	Rua João Batista Vaz 85	Centro	(14) 3883-1211	eugenioalves@sabesp.com.br	www.sabesp.com.br	Pessoalmente
76	Bofete	Vizinho	SCJ Agropecuária	Pedro da Silva	Proprietário	-	São Roque Novo	(14) 3883-1055	-	-	Pessoalmente
77	Bofete	Governo	Secretaria Municipal da Saúde	Thiago Correa Sabre	Diretor de Saúde	Av. Ernesto Eburneo, 155	Centro	(14) 3883-1340/1514	adm.saude@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
78	Bofete	Governo	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	Danilo Lima	Diretor de Esporte e Lazer	Rua Sete de setembro, 99	Centro	(14) 3883-7165	esporte@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
79	Bofete	Sindicato	Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Marcos Vieira Rodrigues	Presidente	Rua 9 Julho, 74	Centro	(14) 3883-7446	-	-	Pessoalmente
80	Bofete	Sindicato	Sindicato Rural de Bofete	Fernando Luis Bicudo Ferraro	Presidente	Rua Eugênio Ferreira, 40	Centro	(14) 3883-1126	sind.ruralbofete@hotmail.com	-	Pessoalmente
81	Bofete	Vizinho	Sítio Sabiá	Karina T. Leite	Caseira	-	Morro Grande	(14) 9 8149-4034	-	-	Pessoalmente

	Município	Classificação	Parte Interessada	Responsável	Cargo	Endereço	Bairro	Telefone	Email	Site	Forma de entrega dos convites
82	Conchas	Mídia	Nosso Informativo	Eudo Quaresma Martins	Proprietário	Av. Vereador Luiz Del Bem, 93	Joanim Parice	(14) 3845-1746	contato@nossoinformativo.com.br	www.nossoinformativo.com.br	E-mail
83	Bofete	Vizinho	Sítio Santa Maria	Solange D.F. Milochy	Caseira	-	Morro Grande	(14) 9 8155-1297	-	-	Pessoalmente
84	Bofete	Governo	Tesouraria	Janderson de Oliveira e Silva	Tesoureiro	Praça da Matriz, 151	Centro	(14) 3883-9307/9317	tesouraria@bofete.sp.gov.br	http://www.bofete.sp.gov.br/	Pessoalmente
85	Porangaba	Governo	Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente	Vinícius Miranda das Dores	Secretário	-	-	(15) 3257-6174	vi.zootecnia@uol.com.br	-	E-mail
86	Torre de Pedra	Instituição de Ensino	E.M.E.F. Professor Luis Carlos Coração	Liliani	Diretora da Escola	-	-	(15) 3252-1141/ (15) 99768-2051	eductorre@fdnet.com.br; liliani_valerio@hotmail.com	-	E-mail
87	Sorocaba	Instituição de Ensino Superior	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"	Alexandre Marco da Silva	Professor Orientador	Avenida Três de Março 511	Alto da Boa Vista	(15) 3238-3411	amsilva@sorocaba.unesp.br	-	E-mail
88	Porangaba	Apicultor	Antonio F. Amaral	Antonio F. Amaral	Apicultor	-	-	não informado	afrancoamaral@outlook.com	-	E-mail
89	Curitiba	Instituição de Ensino Superior	UFPR	Carlos Roberto Sanquetta	Professor	-	-	-	sanquetta@ufpr.br	-	
90	Botucatu	Instituição de Ensino Superior	UNESP	Hernando A.L. Palma	Professor	-	-	-	-	-	Pessoalmente
91	Botucatu	Instituição de Ensino Superior	UNESP	Magali Ribeiro	Professora	-	-	-	-	-	Pessoalmente
92	Botucatu	Instituição de Ensino Superior	UNESP	Vera Lex Engel	Professora	-	-	-	-	-	Pessoalmente
93	Botucatu	Instituição de Ensino Superior	UNESP	Renata Fonseca	Professora	-	-	-	-	-	Pessoalmente

APÊNDICE II – PROTOCOLO DE ENTREGA DE CONVITES



Protocolo de Entrega - Bofete/SP
Documento 1 - Convites para Consulta Pública da AAVC
Documento 2 - Folder "A Eucatex e você contra incêndios"

Instituição	Responsável	Bairro	Endereço	Assinatura do Responsável
1 Casa de Agricultura	Fábio Bahur Churris	-	Av. Ernesto Bumes, 60	<i>[Assinatura]</i>
2 Câmara Municipal	Quilme Teixeira de Freitas	-	R. 7 Setembro, 54	<i>Piandra Costa</i>
3 Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural	Willen César Balduino Filho	-	Rua Humberto Castelan, 300	<i>Willen César Balduino Filho</i>
4 Secretaria Municipal de Saúde	Ricardo Correa Faria	Centro	Avenida Ernesto Bumes, 155	<i>[Assinatura]</i>
5 Departamento de Cultura	José Luiz Antonio Ramo	Centro	Avenida Ernesto Bumes, 51	<i>[Assinatura]</i>
6 Departamento de Vigilância Sanitária	Antonio de Padua Oliveira	Centro	Avenida Ernesto Bumes, 63	<i>[Assinatura]</i>
7 Assessoria Administrativa	Gustavo Antonio de Oliveira	Centro	Praca da Matriz, 151	<i>[Assinatura]</i>
8 Assessoria Jurídica	Karla Regina do Santos Gal	Centro	Praca da Matriz, 151	<i>[Assinatura]</i>
9 Conselho Municipal de Assistência	Rita Carvalho Pinto	Centro	Praca da Matriz, 151	<i>[Assinatura]</i>
10 Conselho Municipal do Idoso	Karla Regina do Santos Gal	Centro	Praca da Matriz, 151	<i>Entregue</i>
11 Departamento de Compras e Licitação	Edson José de Camargo / José Luis Edmundo Junior	Centro	Praca da Matriz, 151	<i>[Assinatura]</i>
12 Departamento de Contabilidade	Cecilia Alves Castro	Centro	Praca da Matriz, 151	<i>[Assinatura]</i>
13 Departamento de Engenharia e Planejamento	Roberto Marín / Mariana Pacheco	Centro	Praca da Matriz, 151	<i>[Assinatura]</i>
14 Departamento de Tributação e Cadastro	Maria Cláudia de Oliveira Rosa Helena / Maria Fátima de Castro	Centro	Praca da Matriz, 151	<i>[Assinatura]</i>
15 Departamento Pessoal	Marcia Marina de Almeida Basso	Centro	Praca da Matriz, 151	<i>[Assinatura]</i>
16 Prefeitura Municipal	Claudio José Bumes	Centro	Praca da Matriz, 151	<i>[Assinatura]</i>
17 Tesouraria	Janderson de Oliveira e Silva	Centro	Praca da Matriz, 151	<i>[Assinatura]</i>
18 Fundo Municipal de Assistência Social	Ana Luisa Biasoli	Centro	Praca da Matriz, 153	<i>[Assinatura]</i>
19 Fundo Social de Solidariedade	Graciela Maria Bertoncini Bumes	Centro	Praca da Matriz, 153	<i>[Assinatura]</i>
20 (IME) Profª Marlene de Lourdes Casini Bertoncini	Angela Cristina Panzani de Lima	Centro	R. Nove de Julho, 290	<i>[Assinatura]</i>
21 Associação de Bofete	Dani Cristine Feliciano da Silva Santos	Centro	R. Sete de Setembro, 183	<i>[Assinatura]</i>
22 Sindicato dos Trabalhadores Rurais	Marcos Vieira Rodrigues	Centro	Rua 9 Julho, 74	<i>[Assinatura]</i>
23 Sindicato Rural de Bofete	Fernando Luis Siqueira Feres	Centro	Rua Eugênio Ferreira, 40	<i>Entregue</i>
24 Departamento de Defesa do Meio Ambiente e Agricultura	André Carlos Costa / Willen César Balduino Filho	Centro	Rua Humberto Castelan, 300	<i>[Assinatura]</i>



Protocolo de Entrega - Bofete/SP
Documento 1 - Convites para Consulta Pública da AAVC
Documento 2 - Folder "A Eucatex e você contra incêndios"

25	Conselho Municipal de Transporte Escolar (CMTE)	Onivaldo José Martins ✓	Centro	Rua João Martinelli, 41	x	
26	Departamento de Educação	Onivaldo José Martins	Centro	Rua João Martinelli, 41	x	
27	EMEFEL Luci Cordairo Campos	Ediléia Regina Barcasa Mariano	Centro	Rua João Martinelli, 41	x	
28	E.E. Anselmo Bertoni	Maria Clara Tomazella	Centro	Rua José Ramos de Melo, 27	x	
29	EMEFEL Francisco Rosa	Ediléia Regina Barcasa Mariano	Centro	Rua São Roque Novo, Sn	x	Nélia Aurélio do Carmo Silva
30	Secretaria Municipal de Esporte e Lazer	Danilo Lima ✓	Centro	Rua Sete de setembro, 99	x	
31	EMEI Benedito de Oliveira e Silva	Lígia Maria Pereira Soares	Centro	Rua Vicente Ferreira, 230	x	
32	SABESP	Eugênio Carlos Alves	Centro	R. João Batista Vaz 85	x	
33	E.E. Professor Naérson Miranda	Irene Borges de Oliveira Wagner	Centro/Centro	Rua José Ramos de Melo, 27 (atual)/Rua Etózib Capelan, S/N	x	
34	Departamento de Turismo	José Antonio Nicola ✓	Jardim Cordeiro	Rua Benedito Cordeiro de Campos, 36	x	
35	São Roque Novo	Viviane Rodrigues de Barros	Jardim Cordeiro	Rua Eudides Franco, 20	x	
36	Polícia Militar	Sargente Cunha	Jardim Serema	Rua Roque Cordeiro Campos, 317	x	Entregue
37	Morro Grande	Gelassio Haubert	Morro Grande	Fazenda Santa Cruz	x	Mathews
38	Morro Grande	Carlos Cesar Desideri	Morro Grande	Fazenda Santa Cruz (1ª casa a esquerda, quase em frente a igreja)	x	Mathews
39	CPFL		São Roque Novo	Estrada Municipal Bofete - Pardini km 2,5, S/Nº	x	
40	São Roque Novo	Maria José Mota Ramos	São Roque Novo	Praça Luis Francisco Vieira, 140	x	Ramos
41	São Roque Novo	Selma Maria Ramilho Barbosa dos Santos	São Roque Novo	Praça Luis Francisco Vieira, 50	x	Entregue
42	Capela do bairro São Roque Novo (Pertence à Nossa Senhora da Piedade)	Cónigo Sérgio José de Souza/Magali Maria Ramos de Oliveira	São Roque Novo	Praça Luis Francisco Vieira, s/n	x	Ramos
43	Centro Comunitário <i>Benedito Vicenti de Paula</i>	Viviane Rodrigues de Barros	São Roque Novo	Praça Luis Francisco Vieira, s/n	x	
44	Posto de Saúde João Ebúzio	Rosentida Moreno da Silva	São Roque Novo	Praça Luis Francisco Vieira, s/n	x	
45	Cerâmica Peres	Nildo Peres	São Roque Novo	Rua Narciso Mariano, 202	x	<i>Dei de Silva</i>
46	Assembleia de Deus	Sebastião Gonçalves Teixeira	São Roque Novo		x	
47	Congregação Cristã no Brasil	<i>Luiz Rodrigues de Barros</i>	São Roque Novo		x	Ramos
48	EMEFEL Gabriel Tosi	Ediléia Regina Barcasa Mariano/Gilberto	Vila Baronesa	Ao lado do posto de Saúde (na entrada da cidade)	x	
49	Departamento de Oficina e Garagem ✓	Helio de Souza Pinto	Vila Nova	Josué de Arruda, 157 (Atrás do campo de futebol)	x	Entregue



Protocolo de Entrega - Bofete/SP
Documento 1 - Convites para Consulta Pública da AAVC
Documento 2 - Folder "A Eucatex e você contra incêndios"

50	EMEI Profª Marlene de Lourdes Casini Bertocini	Andréia Cristine Ponpiani de Lima	Vila Nova	Rua Euclides Franco, 180	<i>Alina</i>
51	Jornal e Rádio Bofete 87.9 FM	Joni Braga	Vila Nova	Rua Josué de Amada, 154	<i>Jonny Braga</i>
52	Barco do Rio	Erwinia M. Feres	Centro	R. matriz, 400	<i>Erwinia</i>
53	22ª Junta Militar	Paula Paulina da Silva	Centro	Pc. Silvio P. Pires	<i>Paula Paulina da Silva</i>
54	Circo	Rita Luiza Santos			
55	Circo	Camilla Leticia Cardoso	Centro	Pc. Silvio P. Pires	<i>Camilla</i>
56	Dep. Assistência Social	maria leite	Centro	Pc. Puj. Silvio P. Pires	<i>maria</i>
57	Assoc. Funcionários Centro Cultural				<i>Entregue</i>
58	CONDEMA	Adilton de Jesus	Centro	R. Humberto Casselari	<i>Adilton</i>
59	Família Feres		S. Pires		<i>Feres</i>
60	Elbio A. Truvisan		"		<i>Elbio</i>
61	Condorlei Vieira		"		<i>Condorlei</i>
62	Lele e Enite		"		<i>Lele</i>
63	Licínio Rosa		"		<i>Licínio</i>
64	José Rosa		"		<i>José</i>
65	Luciano e Odete		"		<i>Luciano</i>
66	José Rodrigues		"		<i>José</i>
67	Ana Alice		"		<i>Ana</i>
68	Rui Jacinto Mariano	Jacinto Rufino	"	Rua, 2	<i>Rui Jacinto</i>
69	José Roberto Feres		"		<i>José Roberto</i>
70	Sebastião Luiz Prestes		"		<i>Sebastião</i>
71	Amélia Soares do Silva		"		<i>Amélia</i>
72	SCJ Japopocimã	Elton de C. Rodrigues	"		<i>Elton</i>
73	Gracioso de Jesus Santos		M. Grande		<i>Gracioso</i>
74	João Paulo Barbosa		"		<i>João Paulo</i>
75	José Machado		3 banes		<i>José</i>
76	Sho na Rua da Ribeira	sem nome	m grande		<i>Entregue</i>
77	Sítio Santa Maria	Sérgio D. F. Mikochy	M. Grande	Pais do	<i>Sérgio</i>
78	Sítio Subia	Karina J. Leite	M. Grande		<i>Karina</i>
	Fazenda Scotina	Darci	m grande		<i>entregue</i>
	Chacara (próximo a igreja)		m grande		<i>entregue</i>

APÊNDICE III – PROTOCOLO DE ENTREGA DE CARTAZES



Protocolo de Entrega de Cartazes para Consulta Pública da AAVC

	Instituição	Responsável	Cargo	Bairro	Endereço	Assinatura
1	Prefeitura Municipal	Geser da Silva Botelho	Vice Prefeito	Centro	Praça da Matriz, 151	
2	Departamento de Defesa do Meio Ambiente e Agricultura	André Castilho Orsi/Wilian Cesar Belisário Filho	Diretor de Meio Ambiente/Diretor Agricultura	Centro	Rua Humberto Cassetari, 390	
3	Departamento de Cultura	José Luiz Antonio Ramos	Diretor de Cultura	Centro	Avenida Ernesto Eburneo, 51	
6	E.E. Anselmo Bertoni	Maria Clara Tomazella	Diretora	Centro	Rua José Ramos de Melo, 27	
8	EMEI Benedito de Oliveira e Silva	Ligia Maria Pereira Soares	Diretora	Centro	Rua Vicente Ferreira, 230	
9	EMEFEL Luci Cordeiro Campos	Ediléia Regina Barcasa Mariano	Diretora	Centro	Rua João Martinelli, 41	
10	EMEFEL Francisco Rosa	Ediléia Regina Barcasa Mariano	Diretora	Centro	Rua São Roque Novo, Sn	
13	EMEI Profa Marlene de Lourdes Casini Bertoni	Andréia Cristina Ponpiani de Lima	Diretora	Centro	r Nove de Julho, 290	
14	Centro Cultural	José Luiz Antonio Ramos	Diretor de Cultura	Centro	Avenida Ernesto Eburneo, 100	
7	E.E. Professor Naérson Miranda	Irene Borges de Oliveira Wagner	Vice Diretora	Centro/Centro	Rua José Ramos de Melo, 27 (atual)/Rua Etozib Capelari, S/N (ao lado da escola municipal Luci)	
11	EMEFEL Gabriel Tosi	Ediléia Regina Barcasa Mariano/Gilberto	Diretora/Coordenador	Vila Baronesa	Ao lado do posto de Saúde (na entrada da cidade)	
12	EMEI Profa Marlene de Lourdes Casini Bertoni	Andréia Cristina Ponpiani de Lima	Diretora	Vila Nova	Rua Euclides Franco, 180	
4	Câmara Municipal	Oudimar Teixeira de Freitas	Vereador - Presidente		Rua 7 de Setembro, 54	
5	Casa de Agricultura	Flavio Bahdur Chueire	Engenheiro Agrônomo		Av. Ernesto Eburneo, 89	
15	Viveiro Eucatex	Fernanda Maria Abílio	Coordenadora de Meio Ambiente e M. Genético		Fazenda Santa Terezinha	
16	D. Assistência Social	Zelia P. Souza	Secretaria	Centro	Pc. Lp. sítio P. Bioncini ¹⁴³	
17	APAE	Daiane C. Santos	Secretaria	Centro	R. Sítio Setembro 189	
18	COMERCIAL MOTA RATO	maria José M. Ramos	Proprietária	SE. N. 100	Pc. Luiz Francisco Viana ¹⁴⁵	
19	CENTRO COMUNITÁRIO	Viviane Ramos	Monitora	SE. N. 100	Pc. Luiz Francisco Viana ^{SIN}	
20						



"Consulta Pública da AAVC da Fazenda Santa Terezinha"

Centro Cultural de Bofete - 06/11/2014 - 19 horas

	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
1	Denise C. S. M. Soares	Função Pública Prefeitura	14) 981490521	denise_soares@bol.com.br
2	EDSON YASUHIRO SUGASIMA	PREFEITURA MUNICIPAL BAFETO	15) 98112-3499	ed-yasu-11@hotmail.com
3	Elaine F. Santiago	Departamento A Social	14-3883-1331	elaine_sant@bol.com.br
4	Dalva Ap. Souza	Eucatex: ajudante geral	14) 981863084	
5	Fláudio F. Machado	Eucatex	(14) 987105592	
6	Henrique F. Silva	EUCATEX	(14) 981492321	
7	Henrique Ap. F. Silva	Eucatex	(14) 981167168	
8	Pedro A. O. Silva	Apac - Bafeto	14) 3883-1038	apac_bafeto@bol.com.br
9	Mary Mack	Apac Bafeto	14-381158498	mary98@bol.com.br
10	Isa Maria Lúcia Soares	Dep. Assistência Social	14-981515482	isamaria@bol.com.br
11	Graciela M. Bertonezi	Dep. Amst. S. Fundos	14-98167-0400	graciela@bol.com.br
12	Daniela Ap. Pereira	Fun. E. M. Lucy Cardozo	14 38831282	
13	Maria Clara S. Silva	Comunitário	14 991575748	
14	Maurício D. de Godoy	Procurador	215 99 8558005	
15	Roberto L. de Souza	BOVERI	019-188988	
16	Valdemar da Silva	Comunitário	981391852	

Lista de Presença

"Consulta Pública da AAVC da Fazenda Santa Terezinha"

Centro Cultural de Bofete - 06/11/2014 - 19 horas

	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
17	Antonio Edson Pereira	comunitaria	9.51729830	
18	Izias Pereira de Almeida	Cultural Suco Cítrico	9 96820239	
19	M ^{te} Glória de Almeida Dutra	6 M ^{te} E. L. Lucy Cordeneiro de Campos	981254091	
20	Do Svolino E. Moura	comunitaria	014 981010162	
21	Maria Inês de Silva	Emefel Lucy Cordeneiro Campos	981361327	
22	Jenny Machado	11	981361327	
23	Leiza Indira Jesus	11	981361327	
24	Valéria Souza	11	981361327	
25	Cláudio Romo	11	981361327	
26	Isabel de Almeida	Paz e Felicidade (Secret. Cultura)	99115-9951	
27	Elmora da Silva	comunitaria	998371197	
28	Daiane Aguiar Lucas	comunitaria		
29	Marlene M ^{te} da Silva	Lucy Cordeneiro de Campos	981232890	
30	José Palma e José Santa	Supermercado Dellavita	015.99714448	
31	José Augusto	Comunitario	81392830	
32	Gabriel Gomes	comunitario		

Lista de Presença

"Consulta Pública da AAVC da Fazenda Santa Terezinha"

Centro Cultural de Bofete - 06/11/2014 - 19 horas

	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
33	Carlos Henrique de Santa Cruz EJA		037 948305845	
34	Erik Peres Lima	Instituição EJA	044996836975	
35	Sivaldo	EJA	0414982 231504	
36	William Moura Mendes	EJA	0414982 231504 98221695	
37	Rodrigo Aparecido	EJA		
38	Paula Ap. Oliveira	Emefei "Lucy Cordeiro de Campos"	(14) 981916834	
39	Robson F. Pereira	Projetos	(11) 9 6347-0855	
40	Mário B. Netie	Escola Estadual Anselmo Berto	(14) 98181-8204	
41	Jacqueline Arrais	Eucatex	(14) 9 9604 7235	JA CPUE ARRAIS @ gmail.com
42	Gabriel M. Felipe	Emefei Lucy Cordeiro	38831350	edsonfelipe@hotmail.com
43	Mário dos	Eucatex	99672-5379	
44	Renan Augusto	ALERE	11 9.9848-0735	RENAN@YAHOO.COM.BR
45	Luanda Copelli	ALERE	(15) 99184-1975/3012-1997	plano@alere.com.br
46	Karen Castelli	ALERE	15 99115-3054	karen@alere.com.br
47	Brasil Augusto Antunes	Emefei "Lucy Cordeiro de Campos"	(14) 981757614	
48	Chimara de Souza	Rede de Sorriso	(14) 981775419	


Lista de Presença


"Consulta Pública da AAVC da Fazenda Santa Terezinha"


Centro Cultural de Bofete - 06/11/2014 - 19 horas


	Nome	Instituição	Telefone	E-mail
49	Adria Castilho Ossi	Divisoria de Meio Ambiente /	3083 7170	lauro@bofete.sp.gov.br
50	Marcos S. Faria	Bofete /	30839918	
51	Leirni Laqueriani Barroso	Inspetora de Alunos	014: 98175-7312	leirni.lindin@sp.gov.br
52	Fosé Hamilton Junior	Administração C.P.R.	014: 98120-4598	
53	Jefferson Carneiro	Aux. Escritório	014: 99889-8275	
54	Jefferson Carneiro	Inspetor de Qualidade C.P.R.	014: 98110-7440	
55	Rox Elene Magyer	Eucatex		
56	Bernarda M. Abilio	Eucatex		
57	Gabriela Adriano	Eucatex		
58	Fraqueline Araújo	Eucatex		
59				
60				
61				
62				
63				
64				


APÊNDICE V – FICHAS DE PERGUNTAS E SUGESTÕES


 "Consulta Pública da AAVC da Fazenda Santa Terezinha"	
Ficha de inscrição - Perguntas e sugestões	
Nome:	Jose Luiz Antonio Ramos
Instituição:	Prefeitura - Diretoria de Cultura
<input checked="" type="checkbox"/> Pergunta <input type="checkbox"/> Sugestão	
Descreva no espaço abaixo sua pergunta/sugestão:	
<p>Dentro da Fazenda SA Terezinha, está remanejada com 15,37% de AAVC e no município a Eucatex remaneja com 2,44%. Existe plano para aumento destas áreas? Em consequência dos impactos ambientais existem hoje?</p>	

 "Consulta Pública da AAVC da Fazenda Santa Terezinha"	
Ficha de inscrição - Perguntas e sugestões	
Nome:	Jose Luiz Antonio Ramos
Instituição:	Prefeitura - Diretoria de Cultura
<input checked="" type="checkbox"/> Pergunta <input type="checkbox"/> Sugestão	
Descreva no espaço abaixo sua pergunta/sugestão:	
<p>Qual a planta medicinal para fins comerciais e preservada com o meio ambiente, preservando nativas e plantas nativas. E os pontos de área que se fertiliza, existe legislação p/ remanejo de áreas degradadas?</p>	

 "Consulta Pública da AAVC da Fazenda Santa Terezinha"	
Ficha de inscrição - Perguntas e sugestões	
Nome:	Vanilda Aparecida Ribeiro Cordoso
Instituição:	PEBI - Lucy Cordoso de Campos
<input type="checkbox"/> Pergunta <input type="checkbox"/> Sugestão	
Descreva no espaço abaixo sua pergunta/sugestão:	
<p>"Uma árvore adulta consome 30 ou mais litros d'água por dia e uma árvore adulta de eucalipto quanto litros de água consome por dia?"</p>	

		"Consulta Pública da AAVC da Fazenda Santa Terezinha"	
		Ficha de inscrição - Perguntas e sugestões	
Nome: <u>Corrêa</u>			
Instituição: _____			
<input type="checkbox"/> Pergunta		<input type="checkbox"/> Sugestão	
Descreva no espaço abaixo sua pergunta/sugestão:			
<u>O que vocês acham sobre o galpão apertado, na empresa?</u>			

		"Consulta Pública da AAVC da Fazenda Santa Terezinha"	
		Ficha de inscrição - Perguntas e sugestões	
Nome: <u>Daher Jr. Jr.</u>			
Instituição: <u>Eucatex Florestal</u>			
<input type="checkbox"/> Pergunta		<input checked="" type="checkbox"/> Sugestão	
Descreva no espaço abaixo sua pergunta/sugestão:			
<u>mais mudas nativas para devolver ao meio ambiente.</u>			

		"Consulta Pública da AAVC da Fazenda Santa Terezinha"	
		Ficha de inscrição - Perguntas e sugestões	
Nome: <u>Vanessa C. Soares Mariano</u>			
Instituição: <u>Funcionária pública.</u>			
<input type="checkbox"/> Pergunta		<input checked="" type="checkbox"/> Sugestão	
Descreva no espaço abaixo sua pergunta/sugestão:			
<u>Uma única das para empresas, Fazenda Santa Terezinha + Prefeitura, para estou duplicar esse trecho de estrada por onde passam carros e principalmente os bitons ^{nos veículos} para evitar acidentes tanto dos funcionários da empresa, da população, ou apenas de pessoas que estão nos trechos p/ chegar em seu destino c/ segurança.</u>			